



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES - Acumulado de 2013**

**BRASÍLIA
2013**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES - Acumulado de 2013**

**Brasília-DF
2013**

Governador do Distrito Federal
AGNELO QUEIROZ

Vice-Governador
TADEU FILIPPELLI

Secretário de Estado de Saúde
RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

Secretário-Adjunto de Saúde
ELIAS FERNANDO MIZIARA

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle
RODRIGO RODRIGUES MIRANDA

Subsecretário de Atenção à Saúde
ROBERTO JOSÉ BITTENCOURT

Subsecretária de Vigilância à Saúde
MARÍLIA COELHO CUNHA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
ROSALINA ARATANI SUDO

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde
JOSÉ CARLOS ESTEVES FRANCISCO

Subsecretaria de Gestão Participativa
JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRO ALVIM

Subsecretaria de Administração Geral
TÚLIO RORIZ FERNANDES

Ouvidoria de Saúde
FRANCIS NAKLE DE ROURE

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOSÉ MENEZES NETO

Fundação Hemocentro de Brasília
BEATRIZ MACDOWELL SOARES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
GISLENE REGINA DE SOUSA CAPITANI

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

**Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC.
Rodrigo Rodrigues Miranda - Subsecretário**

**Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC
Army Ruffoni Guedes - Diretor**

Equipe Organizadora e Elaboradora:

**Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde -
GEMOAS/DICOAS/SUPRAC
Cynthia Rodvalho Rosa
Gutemberg Gonçalves de Lima
Marilza Oliveira de Almeida**

Colaboração

**Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde
GEPLOS/DIPPS/SUPRAC
Camila Fernandes dos Santos**

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.

Relatório Quadrimestral - RAQ - 1º, 2º e 3º Quadrimestres - Acumulado
2013 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília:
Secretaria de Estado de Saúde, 2014.
124 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000	14
Quadro 02	Execução Orçamentária - Empenho Liquidado	15
Quadro 03	Evolução dos Gastos de Saúde de 2010 a 2013	16
Quadro 04	Execução Orçamentária - Período de 2009 a 2013	16
Quadro 05	Execução por Bloco de Financiamento	17
Quadro 06	Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento	18
Quadro 07	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	19
Quadro 08	Resumo da Execução Orçamentária Financeira por Fonte de Recursos - 2013	20
Quadro 09	Execução Orçamentária por Objetivo Específico	21
Quadro 10	Indicador Orçamentário	22
Quadro 11	Procedimentos de Auditagem - 2013	23
Quadro 12	Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 3º Quadrimestre/2013	25
Quadro 13	Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 2º Quadrimestre/2013	32
Quadro 14	Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 1º Quadrimestre/2013	50
Quadro 15	Investigações Preliminares	60
Quadro 16	Instaurações e Análises Procedimentos Disciplinares	62
Quadro 17	Resultados dos Julgamentos	63
Quadro 18	Estabelecimentos por Tipo de Esfera	65
Quadro 19	Estabelecimentos por Tipo	66
Quadro 20	Esfera Administrativa (Gerência)	67
Quadro 21	Leitos Hospitalares do Distrito Federal - DF	68
Quadro 22	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI	72
Quadro 23	Estabelecimentos Públicos do Distrito Federal - DF	72
Quadro 24	Esfera Administrativa	73
Quadro 25	Produção Ambulatorial da Atenção Básica	74
Quadro 26	Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento	76
Quadro 27	Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial	78
Quadro 28	Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica	79
Quadro 29	Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde	80
Quadro 30	Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento	82
Quadro 31	Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo	83
Quadro 32	Produção Hospitalar de Urgência e Emergência	84
Quadro 33	Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial	85

Quadro 34	Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento	86
Quadro 35	Produção de Serviços Hospitalares de Saúde - Resumo	87
Quadro 36	Atendimentos Realizados no SUS-DF	91
Quadro 37	Atendimentos a Pacientes Residentes Fora do DF - 2013	91
Quadro 38	Publicações de Resoluções, Recomendações e Moções - 2013	119
Quadro 39	Reuniões do Colegiado de Gestão da SES-DF/2013	111
Quadro 40	Deliberações do Colegiado de Gestão da SES-DF/2013	111
Quadro 41	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	115
Quadro 42	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal	116
Quadro 43	Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado	116
Quadro 44	Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados	117
Quadro 45	Proporção de Óbitos Maternos Investigados	117
Quadro 46	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados	118
Quadro 47	Número Absoluto de Óbitos por Dengue	118
Quadro 48	Situação da Dengue no Distrito Federal - DF	119
Quadro 49	Cobertura de Leitos de UTI	122
Quadro 50	Cobertura de CAPS	122
Quadro 51	Proporção de Parto Normal	122

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Execução Orçamentária - Período 2009 a 2013	17
Figura 02	Execução Liquidada em Relação à Despesa Empenhada	18
Figura 03	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	19
Figura 04	Execução Orçamentária por Objetivo Específico	22
Figura 05	Orçamento Autorizado Liquidado	22
Figura 06	Resultados dos Procedimentos de Auditoria	24
Figura 07	Investigações Preliminares	61
Figura 08	Procedimentos Disciplinares	62
Figura 09	Resultados dos Julgamentos	64
Figura 10	Tipo de Esfera	66
Figura 11	Esfera Administrativa (Gerência)	68
Figura 12	Total de Leitos Clínico/Cirúrgico	70

Figura 13	Total de Leitos Geral Menos Complementar	71
Figura 14	Total de Leitos Geral	71
Figura 15	Leitos de UTI	72
Figura 16	Tipo de Gestão	72
Figura 17	Esfera Administrativa	74
Figura 18	Produção Ambulatorial da Atenção Básica	75
Figura 19	Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência	77
Figura 20	Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial	78
Figura 21	Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica	80
Figura 22	Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde	81
Figura 23	Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento	83
Figura 24	Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo	83
Figura 25	Produção Hospitalar Urgência e Emergência	85
Figura 26	Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial	86
Figura 27	Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento	87
Figura 28	Produção de Serviços Hospitalares - Resumo	87
Figura 29	Atendimentos de Internação e Emergência de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - 2013	92
Figura 30	Comparativo de Atendimentos a Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - 2013	92

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES-DF/2013	89
Tabela 02	Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES - Acumulado 1º - 2º - 3º quadrimestres - 2013	90
Tabela 03	Internação de Pacientes - 2013	92
Tabela 04	Consulta de Emergência 2013	92
Tabela 05	Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF	92
Tabela 06	Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES-DF/2013 - 3º Quadrimestre/2013	93
Tabela 07	Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 3º Quadrimestre 2012 e 2013	94
Tabela 08	Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES-DF/2013 - 2º Quadrimestre/2013	95

Tabela 09	Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 2º Quadrimestre 2012 e 2013	96
Tabela 10	Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades da SES-DF/2013 - 1º Quadrimestre/2013	97
Tabela 11	Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 1º Quadrimestre 2012 e 2013	98
Tabela 12	Indicadores Estatísticos de Produtividade - 2007-2013	99
Tabela 13	Número de leitos hospitalares do Distrito Federal - 2007-013	99
Tabela 14	Atendimentos na Rede Hospitalar Pública do DF - 2007-2013	100

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	10
APRESENTAÇÃO	11
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	14
1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional	14
1.2. Execução Financeira por Bloco de Financiamento	17
1.3. Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento	18
1.4. Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	19
1.5. Resumo da Execução Orçamentária Financeira por Fonte de Recursos	20
1.6. Execução Orçamentária por Objetivo Específico	21
1.7. Indicador Orçamentário	22
2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO	23
2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados	23
2.2. Investigações Preliminares	60
2.3. Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares	61
2.4. Decisões e Julgamentos de Procedimento Disciplinares	63
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	64
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Saúde do Distrito Federal	64
3.2. Produção dos Serviços de Saúde	74
3.2.1. Produção Ambulatorial da Atenção Básica	74
3.2.2. Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência	76
3.2.3. Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial	78
3.2.4. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica	79
3.2.5. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde	80
3.2.6. Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento	82
3.2.7. Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo	83
3.2.8. Produção Hospitalar de Urgência e Emergência	84
3.2.9. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial	85
3.2.10. Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento	86
3.2.11. Produção de Serviços Hospitalares - Resumo	87
3.3. Dados Estatísticos	88
3.4. Ações Desenvolvidas	100
3.4.1. Atenção Básica	100
3.4.2. Atenção de Média e Alta Complexidade	101
3.4.3. Atenção de Urgência e Emergência	102
3.4.4. Atenção Psicossocial	102
3.4.5. Assistência Farmacêutica	103
3.4.6. Vigilância em Saúde	103
3.4.7. Gestão do SUS-DF	104
3.4.8. Ações dos Órgãos Vinculados e Colegiados Vinculados	106
3.4.8.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS	106
3.4.8.2. Fundação Hemocentro de Brasília - FHB	107
3.4.8.3. Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF	108
3.4.8.4. Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF	109

3.4.8.5. Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal-CGDF	111
4. INDICADORES DE SAÚDE	115
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	124

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Rafael de Aguiar Barbosa
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG:	Não
Data da Posse	01/01/2011
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Rafael de Aguiar Barbosa
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	29/06/2011
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	08/2011
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2012 a 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 395, em 14/08/2012
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

Para prestar contas e tornar públicas as ações realizadas nos três quadrimestres do exercício de 2013, a Secretaria de Saúde do Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF - disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A Lei Complementar Federal nº. 141, de 13/01/12 regulamentou a Emenda Constitucional nº 29 de 13/09/2000 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Art. 36, estabeleceu que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
- II- auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
- III- oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

...

§ “5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Em atendimento ao dispositivo legal, este documento está dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta a prestação de contas por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Financeira referentes aos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2013.

O Governo do Distrito Federal - GDF arrecadou uma receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais em 2013 de R\$ 12.265.781.797,68. Deste total, R\$ 2.121.065.308,86 foram despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde.

A Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000 e Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012 preconizam minimamente a aplicação de 12% das receitas estaduais e 15% das municipais para ações e serviços de saúde. Com as devidas deduções, o GDF teria que

aplicar 13,04%, entretanto superou o investimento legal em 4,25 pontos percentuais, alcançando um percentual de 17,29%, estando em consonância com a referida norma.

No segundo capítulo são apresentadas as auditorias realizadas e encerradas no ano de 2013, onde constam as recomendações/determinações. Neste período ocorreram 26 auditorias, todas foram encerradas no período. São apresentadas também as Notas Técnicas, Investigações Preliminares, Instaurações e Análises de Procedimentos Administrativos Disciplinares, bem como os Resultados dos Julgamentos.

O terceiro capítulo refere-se ao demonstrativo da rede física de saúde pública e privada, à produção da rede assistencial (própria, contratada e conveniada) com informações de oferta de leitos, à produção hospitalar e ambulatorial por grupo de procedimento, estabelecido em concordância com a Tabela de Procedimentos do SUS, e às informações de produção médica.

O quarto capítulo apresenta um elenco de indicadores de saúde passíveis de monitoramento quadrimestral e anual, dentre eles: cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica; cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal; número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado; proporção de óbitos infantis e fetais investigados; proporção de óbitos maternos investigados; proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigado e número absoluto de óbitos por dengue.

Destaca-se que os dados de produção e os indicadores de saúde estão sujeitos a alteração, uma vez que dependem dos dados dos sistemas assistenciais (Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA e Sistema de Informações Hospitalares - SIH) e os sistemas epidemiológicos (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM) e Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, sendo suas atualizações realizadas em média com dois meses de defasagem, frente à data de envio do presente relatório estabelecidas pelo Art. 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.

Com relação à oferta de leitos, a maioria pertence à rede própria (66,44%), sendo que a rede privada representa 33,56%. Dos leitos de UTI, a rede própria corresponde a 80,09%, a rede contratada, 17,59%, e a rede conveniada, 2,32%. Ressalta-se que, dos leitos complementares, 24,20% são de natureza própria.

Quando analisada a oferta e produção dos serviços, constata-se que a rede própria respondeu pela realização dos procedimentos realizados a nível ambulatorial, executando na Atenção Básica 53,44% das ações de promoção e prevenção em saúde e 26,85% dos procedimentos com finalidade diagnóstica; na Atenção à Urgência e Emergência executaram-se 49,32% dos procedimentos com finalidade diagnóstica e 44,65%

dos procedimentos clínicos. A Atenção Psicossocial gerou um faturamento de R\$ 330.880,31 e a Assistência Farmacêutica um faturamento de R\$ 13.937.777,99.

No que se refere à produção hospitalar da SES-DF, a rede própria realizou na Atenção de Urgência e Emergência 55,12% dos procedimentos clínicos e 39,37% dos cirúrgicos.

Com relação aos dados estatísticos é informada a produção dos diversos serviços da Secretaria. Cabe destacar a produção das consultas da Atenção Básica, da Especializada, das cirurgias eletivas e de emergência, bem como dos partos normais realizados na Rede Pública que alcançou em 2013 a proporção de 57%, estando acima da meta nacional que é de 45,90%.

No tocante aos indicadores de saúde que contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos, são apresentados os resultados do alcance das metas e sua evolução nos últimos 4 anos (2010-2013).

Oportunamente, esse relatório apresenta um estudo detalhado sobre a situação da dengue no DF até a 30ª semana epidemiológica de 2013, período em que notificou 14.043, sendo confirmados 7.741 casos de moradores do DF, destes 17 eram casos graves, ocorrendo 7 óbitos investigados.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

O Governo do Distrito Federal, anualmente, publica a Lei Orçamentária Anual - LOA para demonstrar e apresentar à sociedade os recursos orçamentários que serão investidos em cada setor do governo. A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2013 foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal Suplemento nº 263, de 28 de dezembro de 2012, por meio da Lei Distrital nº 5.011/2012.

1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica anualmente em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos e 12% (doze por cento) do produto da arrecadação direta dos impostos que não possam ser segregados em base estadual e em base municipal.

O Governo do Distrito Federal aplicou R\$ 2.121.065.308,86 (dois bilhões, cento e vinte um milhões e sessenta e cinco mil e trezentos e oito reais e oitenta e seis centavos) com saúde pública, apresentando um superávit de R\$ 521.296.639,63 (quinhentos e vinte um milhões, duzentos e noventa e seis mil e seiscentos e trinta e nove reais e sessenta e três centavos), excedendo 4,25% da aplicação mínima obrigatória e totalizando 17,29%, conforme Quadro 01, a seguir:

Quadro 01 - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	8.003.291.680,65	12,00	960.395.001,68
2) Base de Cálculo Municipal	4.262.491.117,03	15,00	639.373.667,55
3) Total: (1) + (2)	12.265.782.797,68	13,04	1.599.768.669,23
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.123.170.603,87	-
5) Exclusões (ODC função 28)		2.105.295,01	-
6) Total: (4) - (5)		2.121.065.308,86	17,29
SUPERAVIT (+) : (6) - (3)		521.296.639,63	4,25

Fonte: Portaria nº 20, de 27/01/2014, publicada no DODF nº 22, de 29/01/2014, p. 27-28.

Nos Quadros 02 e 03 abaixo são demonstrados a evolução dos gastos da saúde no Distrito Federal de 2010 a 2013, detalhado por fonte de recursos.

Quadro 02 - Execução Orçamentária - Empenho Liquidado

FONTE	VALOR LIQUIDADO				
	2010	2011	2012	2013	Variação (%) 2010/2013
100 - Ordinário Não Vinculado	1.117.969.237,12	1.668.928.909,73	1.687.891.482,70	2.103.824.332,62	88,18
101 - Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	38.000.000,00	19.492.989,77	89.194.884,35	57.309.003,00	50,81
102 - Cota Parte do Fundo de Participação dos Municípios	10.343.424,00	4.170.249,87	23.824.987,22	18.818.853,00	81,94
105 - Transferência de Imposto Territorial Rural	40.981,00	-	196.734,00	216.645,00	428,65
109 - Transferência Imposto sobre Produtos Industrializados - Estados Exportadores	675.870,00	-	430.924,00	474.537,00	-29,79
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	113.997,87	38.274,91	14.114,02	33.663,22	-70,47
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	314.331.242,83	303.299.986,39	353.092.169,25	458.897.962,33	45,99
162 - Apoio Financeiro aos Municípios	463.115,00	-	-	-	-100,00
300 - Ordinário Não Vinculado	21.598.087,21	5.918.655,66	1.962.303,47	6.009.439,52	-72,18
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	775.633,10	665.405,67	127.113,08	336.524,51	-56,61
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	2.713.454,85	831.377,37	399.829,97	1.064.186,52	-60,78
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	53.524.827,31	41.445.919,83	179.599.362,27	207.112.952,13	286,95
Total	1.560.549.870,29	2.044.791.769,20	2.336.733.904,33	2.854.098.098,85	82,89

Fonte: SIGGO, extraído em 12/02/2014.

Quadro 03 - Evolução dos Gastos da Saúde - Período de 2010 a 2013

EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA SAÚDE NO DF 2010 - 2013								
FONTE	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Fontes do GDF	1.167.143.509,99	74,79%	1.692.630.424,28	83%	1.801.553.126,29	77%	2.180.677.033,84	76%
Fontes do SUS	392.943.245,30	25,18%	352.161.344,92	17%	535.180.778,04	23%	673.421.065,01	24%
Outras Fontes	463.115,00	0,03%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.560.549.870,29	100%	2.044.791.769,20	100%	2.336.733.904,33	100%	2.854.098.098,85	100%

Fonte: SIGGO, extraído em 12/02/2014.

O Governo do Distrito Federal executou na saúde no período de janeiro a dezembro de 2013 o valor de R\$ 2.854.098.098,85, conforme Quadro 03. Estes gastos da saúde referem-se à despesa liquidada, sendo 76% Fonte do GDF e 24% Fonte do SUS, considerando também a execução dos recursos recebidos diretamente pelas fundações de saúde do DF.

Analisando a série histórica do período de 2009 a 2013, Quadro 04, observa-se um expressivo aumento em 2013 da execução orçamentária realizada pela Secretaria, 87,88%.

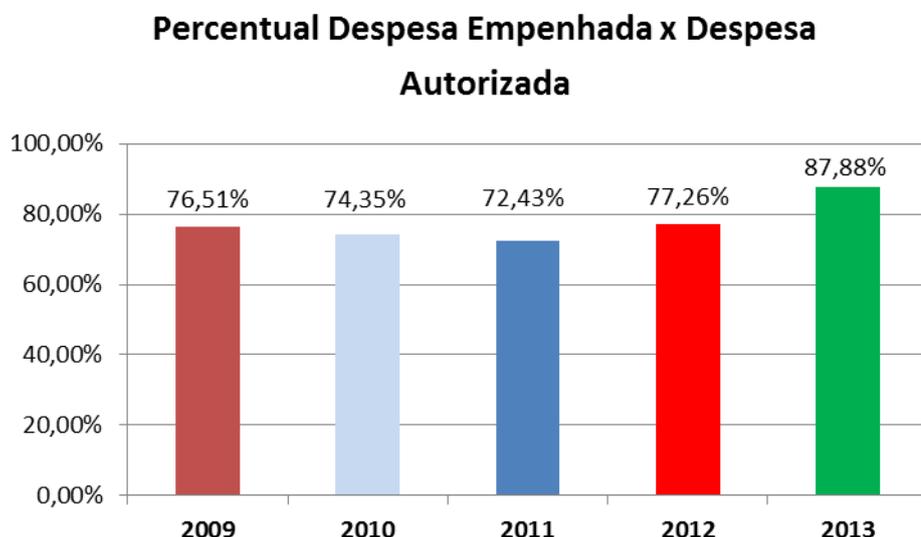
Quadro 04 - Execução Orçamentária - Período de 2009 a 2013

Ano	Dotação Inicial	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Liquidação Total
2009	1.584.895.600,00	1.965.368.917,00	1.691.210.295,70	1.503.692.677,04	76,51%
2010	1.866.425.247,00	2.099.060.861,79	1.802.923.423,11	1.560.549.870,29	74,35%
2011	2.160.051.577,00	2.823.002.444,00	2.277.396.848,96	2.044.791.769,20	72,43%
2012	2.263.275.371,00	3.024.534.197,41	2.669.778.444,09	2.336.618.308,61	77,26%
2013	2.310.683.500,00	3.247.810.676,00	3.080.431.133,80	2.854.098.098,85	87,88%

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

A Figura 01 abaixo demonstra o percentual de despesa liquidada em relação a despesa autorizada no período de 2009 a 2013.

Figura 01 - Execução Orçamentária - Período 2009 a 2013



Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

1.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

O Quadro 05, a seguir apresenta o detalhamento da execução orçamentária da saúde segundo a fonte 138 (repasse Fundo a Fundo/MS).

Quadro 05 - Execução por Bloco de Financiamento

Blocos de Financiamento	Empenhado (A)	Liquidado (B)	Pago (C)	% (BXA)
Atenção Básica	153.678.946,70	142.254.194,21	142.131.410,22	92,57
Atenção de Média e Alta Complexidade	595.038.408,11	456.862.302,18	454.557.724,27	76,78
Vigilância em Saúde	50.609.087,97	39.734.691,38	38.548.404,01	78,51
Assistência Farmacêutica	38.536.095,83	26.617.456,65	26.445.014,71	69,07
Gestão do SUS	1.752.958,84	542.270,04	542.270,04	30,93
Total Geral	839.615.497,45	666.010.914,46	662.224.823,25	79,32

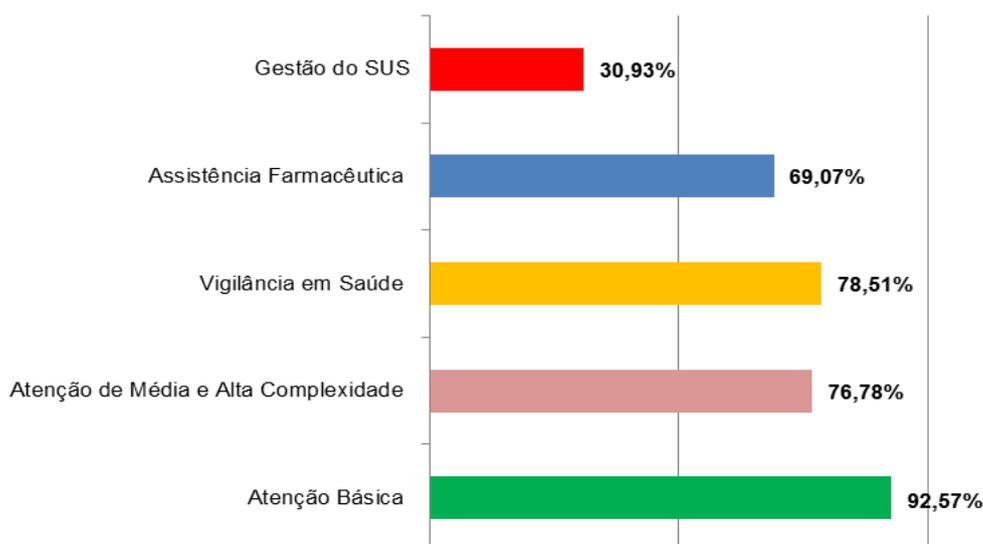
Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

Nota: (%) Execução liquidada em relação à despesa empenhada.

Do valor total empenhado destinado a Atenção Básica, 92,57% foi liquidada. Já as despesas com Atenção de Média e Alta complexidade correspondeu a 76,78%, as despesas com a Vigilância em Saúde, 78,51%, a Assistência Farmacêutica 69,07% e

30,93% de execução com a Gestão do SUS. Em relação ao valor total empenhado, a execução liquidada em relação à despesa empenhada ficou em 79,32%, conforme demonstrado na Figura 02.

Figura 02 - Execução liquidada em relação à despesa empenhada



Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

1.3. DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

O Quadro 06 traz o demonstrativo das receitas e despesas por Bloco de Financiamento no ano de 2013.

Quadro 06 - Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2013		
Blocos de Financiamento	Receitas (R\$)	Despesas (R\$)
Atenção Básica	408.520.744,34	393.408.645,81
Atenção de Média e Alta Complexidade	2.024.012.371,08	2.010.379.930,38
Vigilância em Saúde	105.773.893,18	105.773.893,13
Assistência Farmacêutica	165.860.412,81	151.542.712,66
Gestão do SUS	67.445.340,87	67.445.339,87
Convênios e outros repasses	23.650.500,32	1.434.374,25
Investimentos	89.072.417,06	77.359.506,40
TOTAL	2.884.335.679,66	2.807.344.402,50

Fonte: FNS/MS e SIGGO/GDF, dados extraídos 20/02/2014.

1.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS

A despesa autorizada para a Secretaria de Estado de Saúde, em 2013, Quadro 07 foi de R\$ 3.247.810.676,00, sendo liquidado, até dezembro, o valor de R\$ 2.854.098.099,00, correspondendo a 87,90% de execução. Em comparação com o exercício anterior, 2012, Quadro 04, houve um aumento de 10,64% na proporção entre o valor liquidado e o valor autorizado. O Quadro apresentado a seguir mostra a execução orçamentária referente a 2013 pelas Fontes de Recurso.

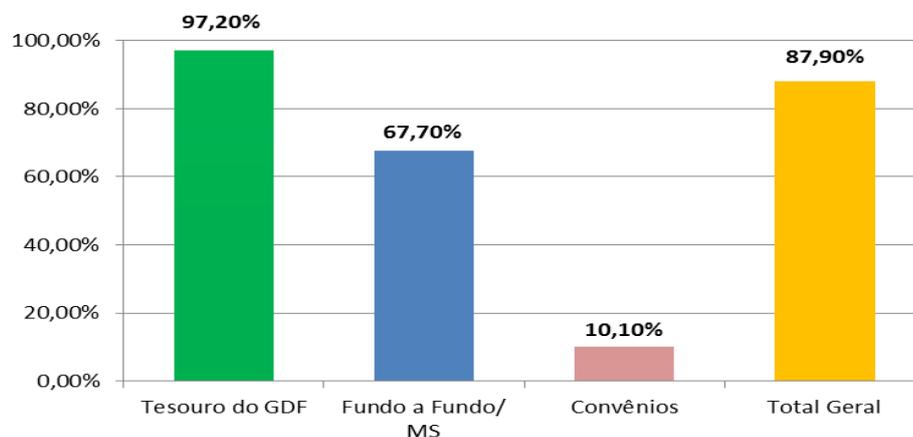
Quadro 07 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Liquidado x Autorizado por Fonte (E=D/B)
Tesouro do GDF	2.249.274.001,70	2.234.463.379,09	2.186.652.810,14	97,20%
Fundo a Fundo/ MS	984.358.610,30	839.615.497,46	666.010.914,46	67,70%
Convênios	14.178.064,00	6.352.257,25	1.434.374,25	10,10%
Total Geral	3.247.810.676	3.080.431.134	2.854.098.099	87,90%

Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014. Não estão contabilizados os valores referentes ao FCDF.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF, que correspondeu a 97,20%, seguido dos Repasses Fundo a Fundo e Convênios, conforme mostra a Figura 03, a seguir:

Figura 03 - Execução Orçamentária por Fonte de Recursos



Fonte: SIGGO, dados extraídos em 13/01/2014.

1.5. RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal empenhou o valor total de R\$ 3.080.431.134,00 bilhões, sendo R\$ 2.228,48 bilhões com recursos do Governo do Distrito Federal e R\$ 851,94 milhões com recursos da União (repasses fundo a fundo e convênios).

Quadro 08 - Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos - 2013

FONTES DE RECURSOS	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% DE EXEC.
100 - Ordinário Não Vinculado	2.166.197.690	2.151.634.806	2.103.824.333	2.098.076.364	99,33%
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	57.309.003	57.309.003	57.309.003	57.309.003	100,00%
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	18.868.853	18.818.853	18.818.853	18.818.853	99,74%
105 - Transferência de Imposto Territorial Rural	216.645	216.645	216.645	216.645	100,00%
109 - Transferência Imposto sobre Produtos Industrializados Exportadores	474.537	474.537	474.537	474.537	100,00%
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	53.917	35.208	33.663	33.663	65,30%
132 - Convênios outros Órgãos (não integrantes do GDF)	12.109.699	4.915.850	0	0	40,59%
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	639.426.705	585.843.666	458.897.962	456.836.525	91,62%
300 - Ordinário Não Vinculado	6.136.121	6.009.535	6.009.440	6.009.440	97,94%
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (convênios)	531.215	336.525	336.525	336.525	63,35%
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	1.483.233	1.064.675	1.064.187	1.064.187	71,78%
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	344.973.058	253.771.831	207.112.952	205.388.299	73,56%
TOTAL	3.247.780.676	3.080.431.134	2.854.098.099	2.844.564.039	94,85%

Fonte: SIAC/SIGGO - % de execução (empenhado em relação à despesa autorizada).

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal em 2013 empenhou o percentual de 94,85% (R\$ 3.247.780.676) da despesa autorizada e liquidou 87,87% (R\$ 2.854.098.099).

1.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR OBJETIVO ESPECÍFICO

Em relação à execução por Objetivo Específico - OE, a maior execução coube ao OE Gestão e manutenção do Estado, 98,90%, seguido do OE Gestão do SUS, 94,80%.

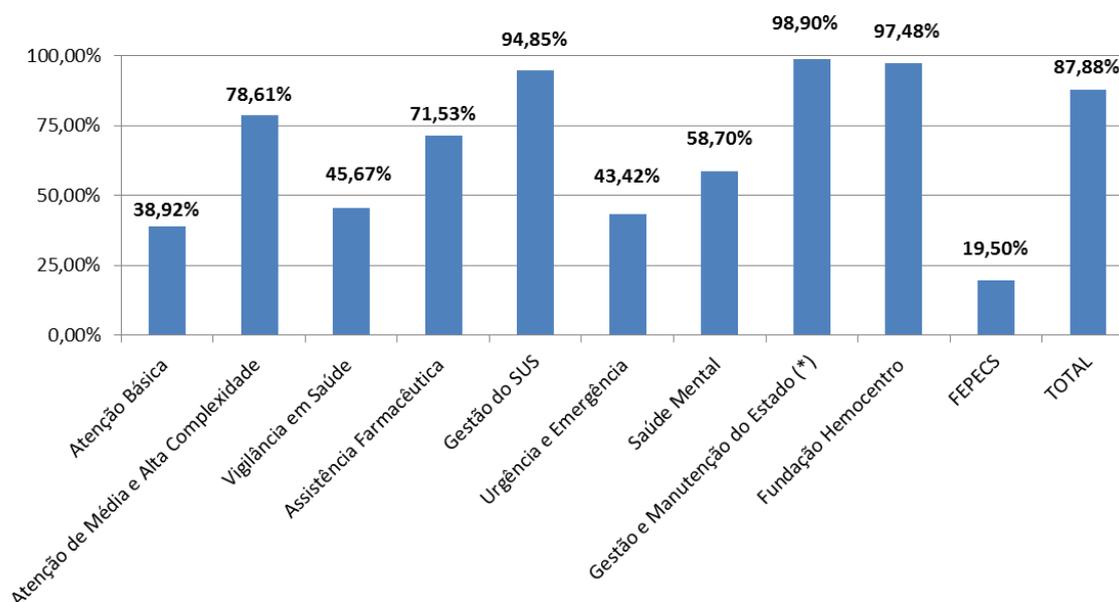
Quadro 09 - Execução Orçamentária por Objetivo Específico

Objetivo Específico	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	% Liquidado
Atenção Básica	65.641.147,00	38.476.306,33	25.548.496,57	38,90%
Atenção de Média e Alta Complexidade	803.667.591,00	744.994.054,52	631.758.108,05	78,60%
Vigilância em Saúde	83.035.064,00	48.627.605,67	37.921.742,08	45,70%
Assistência Farmacêutica	211.941.641,00	202.992.751,06	151.601.559,96	71,50%
Gestão do SUS	96.126.548,00	92.402.206,16	91.175.220,80	94,80%
Urgência e Emergência	75.506.593,00	55.188.626,04	32.784.976,96	43,40%
Saúde Mental	7.131.678,00	4.839.990,45	4.186.636,42	58,70%
Gestão e Manutenção do Estado (*)	1.869.151.277,00	1.861.599.717,19	1.848.576.180,73	98,90%
Fundação Hemocentro	30.265.802,00	29.557.243,19	29.503.044,09	97,50%
FEPECS	5.343.335,00	1.752.633,19	1.042.133,19	19,50%
TOTAL	3.247.810.676	3.080.431.134	2.854.098.099	87,90%

Fonte: SIGGO, 2014.

Nota: (*) Os valores referentes à Ressarcimentos, Indenizações e Restituições e Amortizações e Encargos da Dívida Pública Relativa ao INSS e PASEP constam no OE Gestão e manutenção do Estado.

Figura 04 - Execução Orçamentária por Objetivo Específico



Fonte: SIGGO, 2014.

1.7. INDICADOR ORÇAMENTÁRIO

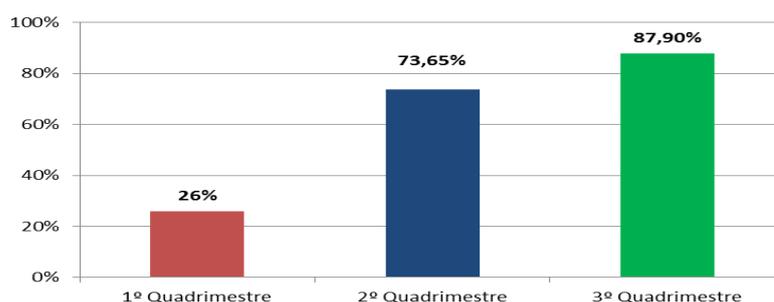
O Quadro 10 apresenta o resultado de 87,90% de execução orçamentária em relação ao liquidado. A diferença de 7,90% correspondeu à superação da meta num percentual de 109,87%.

Quadro 10 - Indicador Orçamentário

INDICADOR:	META ANUAL (%)	RESULTADO		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Percentual do orçamento autorizado liquidado	80	26%	73,65%	87,90%

Fonte: Geplanes/SES - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.

Figura 05 - Orçamento Autorizado Liquidado



Fonte: Geplanes/SES - Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico, 2014.

2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Instituída por meio do Decreto Distrital nº 32.747, de 2 de fevereiro de 2011, publicado no DODF nº 24, de 3 de fevereiro de 2011, a Corregedoria da Saúde – COR absorveu a Unidade de Auditoria e a Coordenação Central de Procedimento Disciplinar da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o propósito de combater as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a prestação de um serviço de saúde digno à população.

A Corregedoria da Saúde foi criada com o objetivo de concentrar, modernizar e aperfeiçoar o sistema de apuração de desvios de condutas, bem como implementar o Controle Interno e otimizar o componente do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Por fim, pode-se resumir sua competência em: prevenir falhas e orientar as unidades de saúde no âmbito da SES/DF; fiscalizar e controlar a correta aplicação dos recursos públicos; determinar atividades de auditoria e de controle interno, instaurar procedimentos disciplinares, bem como coibir e punir os desvios de conduta funcional em defesa do interesse e patrimônio públicos, em conformidade com o ordenamento jurídico vigente e as diretrizes e princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde.

2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados

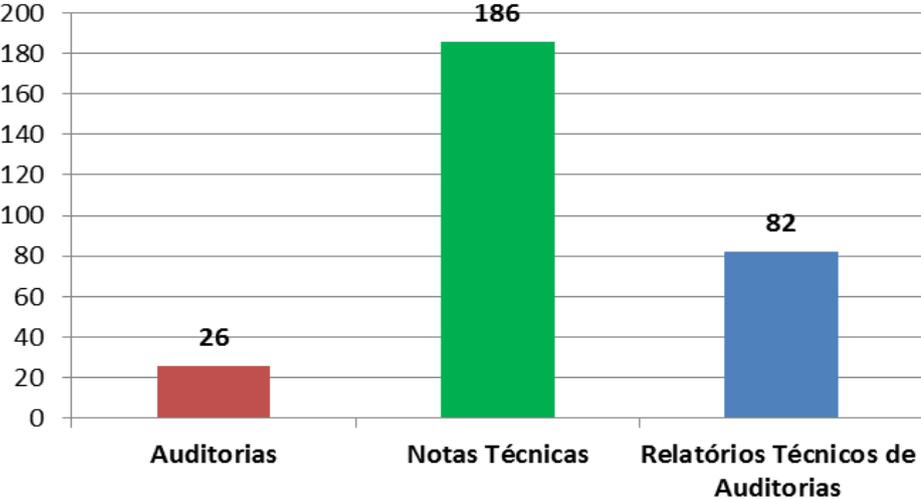
Ao término do ano de 2013, a Corregedoria da Saúde - COR/SES procedeu à análise de: 26 Auditorias, 186 Notas Técnicas e 82 Relatórios Técnicos de Auditorias, totalizando 294 procedimentos de auditoragem.

Quadro 11 - Procedimentos de Auditoragem - 2013

PROCEDIMENTOS DE AUDITAGEM				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	ANO 2013	ANO 2012
Auditorias	3	17	6	26	21
Notas Técnicas	67	87	32	186	44
Relatórios Técnicos de Auditorias	0	51	31	82	0
TOTAL	70	155	69	294	65

Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES

Figura 06 - Resultados dos Procedimentos de Auditoria



Fonte: CONT/DFLCC/COR/SES

O Quadro 12 abaixo demonstra o detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias realizados no período.

Quadro 12: Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 3º Quadrimestre/2013.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-055/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4459/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-048/2013	Apurar irregularidade no controle de fórmulas	SAS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-063/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Atendimento às decisões do TCDF (Decisões 4849/2013 e 936/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-057/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	EPE	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4490/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-053/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4088/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-054/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4130/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-056/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SUAG	Atendimento ao acórdão do TCDF (Acórdão 2451/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-047/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	HAB	Orientar servidores responsáveis pelo controle e fiscalização de contratos, no sentido de evitar irregularidades na execução e ajustes de contratos. Treinamento de servidores designados como executores de contratos.	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	NTA-051/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	CGSSM	Pagamento do montante retido; alertar os responsáveis pela elaboração do projeto básico e do termo de referência quanto as observações do TCU, no que tange ao detalhamento diferenciado do BDI; alertar a DAPA/SUAG, quando da análise e julgamento da proposta seja confrontado criteriosamente os itens inerentes ao projeto básico, ao termo de referência e ao edital, conforme preconiza a Lei 8.666/93.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-036/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-037/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Cientificar a DCC/SULIS da obrigatoriedade de acostar aos autos o termo de recebimento definitivo da obra do CS 6 da Asa Sul.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-038/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Cientificar a DCC/SULIS da obrigatoriedade de acostar aos autos o termo de recebimento definitivo da obra do CS 13 da Asa Norte.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-039/2013	APURAR IRREGULARIDADE NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	SULIS	Cientificar a DCC/SULIS da obrigatoriedade de acostar aos autos o termo de recebimento definitivo da obra do CS 3 do Gama.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-040/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Cientificar a DCC/SULIS da obrigatoriedade de acostar aos autos o termo de recebimento definitivo da obra do CS 5 de Taguatinga.	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	RTA-036/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SUTIS	Atendimento ao relatório preliminar de Auditoria Especial nº 001 - DISED/CONAS/CONT/STC, referente a SUTIS.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-008/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-053/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-041/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-042/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-035/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-043/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-044/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-045/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-046/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-023/2013	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-052/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-055/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-067/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo	CGSPL	Observância às normas e regulamentações relativas à contratação de serviços.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-055/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4574/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-341/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 5097/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-096/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento ao Despacho Singular 323/2013 (TCDF)	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-142/2013	Apurar irregularidade na guarda de medicamentos	SAS	Encaminhar os autos à SUGETES para buscar ressarcimento do dano causado e, caso não seja alcançado, remeter os autos à Subsecretaria de Tomada de Contas Especial da STC, para viabilidade de instauração de TCE.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-086/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1615/2013)	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-144/2013	Apurar irregularidade no controle de medicamentos	SAS	Encaminhar os autos à SUGETES para buscar ressarcimento do dano causado e, caso não seja alcançado, remeter os autos a Subsecretaria de Tomada de Contas Especial da STC, para viabilidade de instauração de TCE.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-147/2013	Apurar irregularidade no controle de medicamentos	SAS	Criar grupo de trabalho com a finalidade de elaborar projeto de reestruturação da assistência farmacêutica da SES/DF.	Acolher o relatório
DF	MS	CONT/COR/SES	NTA-148/2013	Apurar não observância de normas legais	FSDF	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-176/2013	Apurar irregularidade no controle de medicamentos	SAS	Encaminhar os autos à SUGETES para buscar ressarcimento do dano causado e, caso não seja alcançado, remeter os autos a Subsecretaria de Tomada de Contas Especial da STC, para viabilidade de instauração de TCE.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-462/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 6144/2012)	Acolher o relatório
DF	OUIDORIA	CONT/COR/SES	RA-119/2013	Apurar descumprimento de carga horária	CGSPL	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	OUVIDORIA	CONT/COR/SES	RA-121/2013	Apurar descumprimento de carga horária	CGST	Arquivamento da denúncia acatada a justificativa da Diretoria do HRT.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-123/2013	Apurar descumprimento de carga horária	HBDF	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-082/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1621/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-010/2013	Apurar não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2293/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-019/2013	Apurar não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2377/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-048/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3621/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-052/2013	Apurar pagamento indevido a servidor	CGSSAM	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 048/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-058/2013	Apurar não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3964/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-056/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3576/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-049/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3622/2013)	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-042/2013	Apurar não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento ao Despacho Singular 529/2013 (TCDF).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-041/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3625/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-036/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos	CGSAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3411/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-015/2013	Apurar não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2765/2013)	Acolher o relatório

Fonte: COR/SES.

O Quadro 13 abaixo demonstra o detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias realizados no período.

Quadro 13: Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 2º Quadrimestre/2013.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-009/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Abertura de procedimento disciplinar.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-011/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Criar mecanismos para o controle, acompanhamento e monitoramento dos serviços contratados, prevenindo inconsistência e inconformidade na prestação de serviços.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-031/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-025/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SAS; SUAG; FSDF; HBDF; SUTIS; SUPRAC	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1331/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-044/2012	Apurar irregularidade na execução de convênio.	SAS	Abertura de processo de tomada de contas especial. Treinamento dos executores de convênios, a fim de receberem suporte par acompanhar, além da execução técnica, a execução físico-financeira dos ajustes para os quais são designados.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-001/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SULIS; SUAG; FSDF; AJL	Atendimento à decisão do TCDF (Decisões: 936/2013 e 5442/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-021/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais permanentes.	SUAG; SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1240/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-027/2013	Apurar não observância de normas legais.	SVS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1390/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-008/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-013/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-016/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-017/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de uti prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-062/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato; e descumprimento de carga horária.	SAS; SUPRAC	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2358/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-061/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2423/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-060/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2466/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-059/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2393/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-042/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	CGSSM	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3007/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-035/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-034/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-033/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de uti prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-022/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1981/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-018/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1337/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-012/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-011/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-010/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-007/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RA-104/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços; pagamento de despesas sem cobertura contratual	SUAG; SAS	Ressalta-se a necessidade das áreas fins ajustarem suas condutas, inclusive com adoção de medidas, no sentido de serem elaboradas minutas padrão de projeto básico, edital e contrato, que atendam aos diversos casos, em especial os da judicialização. Desta forma, será possível uma redução nos prazos de início até o término dos procedimentos de dispensa de licitação.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-006/2013	Pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-005/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RTA-004/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual	SAS	Há nos autos elementos que justificam o pagamento pelos serviços de UTI prestados, em estrita conformidade com as especificações de reconhecimento de dívida.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-029/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SUTIS	Divulgação, perante as áreas técnicas competentes, a necessidade de realização de orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários, no intuito de garantir a escolha da proposta mais vantajosa para a administração pública.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-026/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato	SAS	Atendimento à decisão (Decisão 1114/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-033/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-040/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SULIS	Não houve nenhuma contratação resultante do pregão eletrônico 66/2012, visto que foi revogado.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-041/2013	Apurar irregularidade no fornecimento de materiais de consumo	SUAG	Os produtos comparados pelo TCDF e pela SES são diferentes, portanto essa comparação se tornou inviável.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-032/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços; pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2501/2013).	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	RTA-001/2012	Apurar irregularidade na aquisição de materiais permanentes.	SUTIS	Os esclarecimentos abordam os questionamentos da auditoria especial 01/2012 - DIATI/CONEP/CONT/STC e atendem de forma satisfatória os apontamentos feitos por aquela secretaria.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-045/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3255/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-091/2013	Apurar pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SULIS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3165/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-032/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Não há recomendações, os atos praticados no contrato estão de acordo com a legislação vigente.	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	NTA-030/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SUTIS	Os esclarecimentos abordam os questionamentos da auditoria especial 01/2012 - DIATI/CONEP/CONT/STC e atendem de forma satisfatória os apontamentos feitos por aquela secretaria. Não se vislumbram elementos suficientes que configurem a necessidade de abertura de tomada de contas especial.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-016/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Abertura de processo de tomada de contas especial em desfavor de Armando Assumpção Laurindo da Silva, chefe da SUAG à época.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-012/2012	Apurar irregularidade na execução de contrato.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-016/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-008/2013	Apurar irregularidade na execução de contrato.	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-034/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-028/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-029/2012	Apurar irregularidade na execução de contrato.	SUAG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-034/2012	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS; SUTIS; SUAG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-038/2012	Apurar irregularidade na execução de convênio.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-036/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-037/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-038/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-039/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-040/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-041/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-042/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-035/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-043/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-044/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-045/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-046/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-023/2013	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RTA-037/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo; irregularidade na aquisição de materiais permanentes.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-022/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Abertura de Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD-080/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-075/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1462/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-011/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SAS; SUPRAC	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 6319/2012).	Acolher o relatório
DF	TJDFT	CONT/COR/SES	NTA-024/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TJDFT (ação de obrigação de fazer referente ao Processo 2012.01.1.014284-4).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-107/2013	Apurar desvio de materiais permanentes	HBDF	Encaminhamento do processo à secretaria de transparência e controle do DF para medidas legais cabíveis.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-005/2013	Apurar deficiência no atendimento a pacientes.	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2435/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-006/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2422/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-011/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2591/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-012/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2628/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-017/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2743/2013).	Acolher o relatório
DF	STC	CONT/COR/SES	RTA-021/2013	Apurar irregularidade no fornecimento de serviços.	SAS	Atendimento ao que fora recomendado pela STC por meio do Relatório de Inspeção nº 10/2011.	Acolher o relatório
DF	STC	CONT/COR/SES	RTA-022/2013	Apurar irregularidade no fornecimento de serviços.	SAS	Atendimento ao que fora recomendado pela STC por meio do Relatório de Inspeção nº 07/2011.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-023/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2528/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-025/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (decisão 2800/2013) e abertura de Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD 116/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-368/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Despacho Singular 320/2012).	Acolher o relatório
DF	STC	CONT/COR/SES	NTA-110/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços	SAS	Não houve.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-111/2013	Apurar não observância de normas legais.	HBDF	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2772/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-054/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUAG	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1103/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-035/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3407/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-040/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 3842/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-114/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Observância das normas regulamentares e regimento interno da SES, e organização da escala de trabalho dos servidores do núcleo de radiologia e imageneologia do HRT.	Acolher o relatório
DF	STC	CONT/DFLCC/COR/SES	RTA-046/2013	Apurar irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Atendimento à decisão da STC (Relatório e Certificado de Auditoria 01/2011).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-001/2013	Apurar deficiência no atendimento a pacientes.	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1942/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-002/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1998/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-003/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2148/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-113/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGSC	A análise da produtividade e a visita técnica não sustentaram os argumentos levantados na denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-483/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 6255/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-383/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 338/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-356/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Despacho Singular 342/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-100/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 2066/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-098/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1733/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-097/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1725/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-092/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1819/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-091/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1820/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-090/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1821/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-089/2013	Apurar irregularidade na aquisição de medicamentos.	SAS	Instauração de TCE e atendimento à decisão do TCDF (Decisão 4242/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-087/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1342/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-085/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1696/2013).	Acolher o relatório
DF	STC	CONT/COR/SES	NTA-083/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUTIS; SAPS; SUPRAC	Atendimento à decisão da STC (Auditoria 02/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-081/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1725/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-057/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 893/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-056/2013	Apurar não observância de normas legais.	FEPECS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 956/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-052/2013	Apurar irregularidade em exame admissional.	SUGETES; CGSSM	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1014/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-041/2013	Apurar não observância de normas legais.	SAS	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 599/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-034/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 388/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-021/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 282/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-007/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUAG; FSDF	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1123/2013 e 2281/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-109/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGSAS	Não houve..	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-057/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1256/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-059/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1346/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-019/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF D 6509/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-110/2013	Apurar descumprimento de escala de plantão.	CGSBZ	Abertura de procedimento administrativo disciplinar.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-112/2013	Apurar descumprimento de escala de plantão.	CGSSS	A análise da produtividade e a visita técnica não sustentaram os argumentos levantados na denúncia. Sugerido o arquivamento da denúncia.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-339/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Despacho Singular 343/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-464/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 6132/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-111/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	HBDF	Não foram encontrados indícios ou provas materiais que sustentassem a denúncia. Sugerido o seu arquivamento.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-077/2013	Apurar má-fé na acumulação indevida de cargos.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão 1535/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-072/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento à decisão do TCDF (Decisão singular 292/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-416/2012	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSAN	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-462/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-496/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-064/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSG	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-068/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-082/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-102/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-106/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-101/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-019/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais permanentes.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-115/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-044/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-048/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-466/2012	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-074/2013	Apurar não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-400/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-040/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-058/2013	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-052/2013	Apurar pagamento indevido a servidor.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-125/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGSS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-127/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-070/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSCNBRFP W	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-067/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSPL	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-407/2012	Apurar irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-116/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGSG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-117/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-118/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-121/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-126/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGST	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL	Nº RELATÓRIO DE AUDITORIA / NOTA TÉCNICA / RELATÓRIO TÉCNICO	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-123/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	HBDF	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-055/2013	Apurar não observância de normas legais.	CGSAN	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	RTA-047/2013	Apurar irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSSM	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-122/2013	Apurar descumprimento de carga horária.	CGSPA	Em análise	Aguardando conclusão

Fonte: COR/SES.

O Quadro 14 abaixo demonstra o detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias realizados no período.

Quadro 14 - Detalhamento das Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias - 1º Quadrimestre/2013.

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-023/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 017/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-405/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 443/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-477/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 485/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-378/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 332/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-482/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6245/2012)	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-387/2012	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSBZ	Abertura de Procedimento Administrativo Disciplinar.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-010/2013	Não observância de normas legais.	SUPRAC; SUGETES; SAPS	Atendimento ao pleito do TCDF (ofício 40/2013 - p/SEMAG).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-357/2012	Irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 341/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-488/2012	Má-fé na acumulação indevida de cargos	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (decisão 6401/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-475/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6240/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-385/2012	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo; irregularidade na contratação de serviços.	CGSG	Abertura de Procedimento Administrativo Disciplinar.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-001/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Atendimento ao pleito do TCDF (Liminar 085/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-003/2013	Não observância de normas legais.	SUAG; FSDF	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6530/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-004/2013	Não observância de normas legais.	FSDF	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6681/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-006/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SUPRAC	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6533/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-007/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6786/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-008/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Atenção aos procedimentos relacionados a licitações e contratações; implementação de sistema de controle que permita a visualização total dos estoques de medicamentos em toda rede e não somente na Farmácia Central; expansão do sistema de dispensação de medicamentos de dose certa.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-010/2013	Irregularidade na aquisição de materiais permanentes.	SULIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6659/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-012/2013	Pagamento indevido a servidor.	HBDF	Ressarcimento ao erário. A primeira parcela foi lançada no contracheque de janeiro de 2013.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-404/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 5720/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-377/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 344/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-034/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 567/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-031/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 310/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-419/2012	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSSS	Maior rigor nas aquisições atentando para os requisitos estabelecidos na regulamentação do PDPAS.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-045/2013	Não observância de normas legais	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 726/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-033/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 570/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-044/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 433/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-038/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 689/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-020/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 2/2013).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-108/2013	Descumprimento de carga horária.	CGSGU	Não houve.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-481/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6306/2012)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-493/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6400/2012).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-413/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 5381/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-386/2012	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	HBDF	Observância às normas e regulamentações relativas à aquisição de materiais de consumo.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-029/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 63/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-028/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 3879/2007).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-478/2012	Irregularidade na concessão de aposentadoria.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Despacho Singular 487/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-027/2013	Pagamento indevido a servidor.	SUGETES	Ressarcimento ao erário distrital o valor de R\$ 82.245,56; buscar solução no âmbito administrativo, considerando o que determina o art. 119 da LC 840/2011; adoção de medidas no sentido de implantar controles e rotinas para que fatos análogos não se repitam.	Acolher o relatório
DF	PROSUS	CONT/COR/SES	NTA-030/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Não houve.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-109/2013	Descumprimento de carga horária.	CGSAS	Não houve.	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-049/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 893/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-043/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 806/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-048/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 894/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-050/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 912/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-053/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 908/2013).	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-057/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 1256/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-479/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (DespachoS 40/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-059/2013	Não observância de normas legais.	FSDF	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 1045/2013),	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-042/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SUTIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 746/2013)	Acolher o relatório
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-047/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 755/2013),	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-002/2012	Irregularidade na contratação de serviços.	SULIS	Abertura de procedimento disciplinar,	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-047/2012	Irregularidade na execução de convênio.	SUAG	Abertura de TCE e registro da inadimplência dos convênios 12 e 13 no SIGGO.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-001/2013	Irregularidade na execução de contrato.	CGSSM	Normalização da forma de apresentação de notas fiscais; capacitação a executores de contrato; melhor comunicação entre executores de contrato e o setor de pagamentos; criação de check-list para a fiscalização dos contratos/convênios no intuito de facilitar o acompanhamento dos executores na execução do contrato/convênio.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-011/2012	Irregularidade na execução de convênio.	SUAG	Melhorar a fiscalização e qualificar os profissionais envolvidos.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-012/2012	Irregularidade na execução de contrato.	SAS	Em análise.	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-013/2012	Irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Abertura de procedimento disciplinar	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-002/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SUTIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6536/2012).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	RA-002/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SUTIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Relatório de Inspeção nº 7.0102.12).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-005/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SULIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 6414/2012).	Acolher o relatório
DF	MPC	DFLCC/COR/SES	NTA-013/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SAS; SUPRAC; SUAG	Abertura de procedimento disciplinar e processo de TCE.	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	NTA-014/2013	Irregularidade na execução de convênio.	SUAG	Providenciar documentação complementar comprobatória das justificativas apresentadas nesta nota técnica, a ser encaminhada à equipe de auditores da controladoria-geral/STC.	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-019/2013	Irregularidade na execução de convênio.	SAS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 553/2013).	Acolher o relatório
DF	TCDF	DFLCC/COR/SES	NTA-020/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SAS	Atendimento ao pleito do TCDF (Decisão 886/2013).	Acolher o relatório
DF	STC	DFLCC/COR/SES	NTA-021/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SULIS	Atendimento ao pleito do TCDF (Ação Corretiva 05/2012).	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-024/2012	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Abertura de procedimento disciplinar.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-030/2012	Irregularidade na execução de contrato.	SUAG;SAPS	Abertura de procedimento disciplinar.	Acolher o relatório

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	STC	DFLCC/COR/SES	NTA-031/2012	Irregularidade na execução de contrato.	SUAG; SULIS	Abertura de procedimento disciplinar	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-035/2012	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Providências visando o encerramento do contrato 056/2010. Informação a STC e respostas ao PROSUS.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-043/2012	Pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SUAG; SULIS	Reconhecimento da dívida, porém com liberação após a apuração do quantum a ser glosado. Maior empenho por parte dos gestores das áreas fins, no sentido de agilizar os procedimentos relativos à conclusão do processo regular. Apuração de responsabilidade.	Acolher o relatório
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-008/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-009/2013	Pagamento de despesas sem cobertura contratual.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-012/2013	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-011/2013	Irregularidade na execução de contrato.	SULIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-031/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-025/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RA-101/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	RA-104/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SUAG	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-034/2013	Irregularidade na contratação de serviços.	SUTIS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	DFLCC/COR/SES	NTA-044/2013	Irregularidade na execução de convênio.	SAS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-466/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-019/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-110/2013	Descumprimento de escala de plantão.	CGSBZ	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-112/2013	Descumprimento de escala de plantão.	CGSSS	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-074/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-339/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-400/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-464/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-040/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	RA-111/2013	Descumprimento de carga horária.	HBDF	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-058/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-077/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-072/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-407/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-416/2012	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSAN	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-462/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-022/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-496/2012	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-015/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-038/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão

UF	DEMANDANTE	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº DA AUDITORIA / NOTA TÉCNICA	FINALIDADE	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	DETERMINAÇÕES
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-064/2013	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	GAB/COR/SES	CONT/COR/SES	NTA-068/2013	Irregularidade na aquisição de materiais de consumo.	CGSG	Em análise	Aguardando conclusão
DF	TCDF	CONT/COR/SES	NTA-075/2013	Não observância de normas legais.	SUGETES	Em análise	Aguardando conclusão

Fonte: COR/SES.

2.2. Investigações Preliminares

No ano de 2013, a Corregedoria da Saúde - COR/SES encaminhou 177 denúncias para que se procedessem às investigações preliminares que, somadas à demanda reprimida de 390 denúncias de 2012, totalizou 567 denúncias para análise. Concluíram-se 182 investigações, sugeriram-se as seguintes providências:

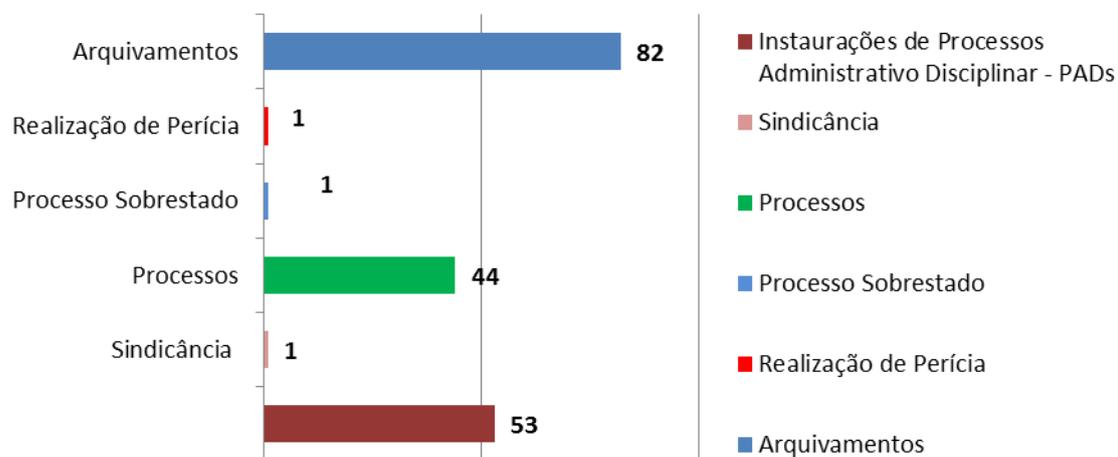
- 53 Instaurações de Processo Administrativo Disciplinar - PADs;
- 01 Sindicância;
- 44 Processos;
- 01 Processo Sobrestado;
- 01 Realização de Perícia; e
- 82 Arquivamentos;

Quadro 15 - Investigações Preliminares

INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	ANO 2013	ANO 2012
Instaurações de Processos Administrativo Disciplinar - PADs	25	11	17	53	69
Sindicância	1	0	0	1	18
Processos	44	0	0	44	0
Processo Sobrestado	1	0	0	1	0
Realização de Perícia	1	0	0	1	0
Arquivamentos	28	54	0	82	181
Apensamento	0	0	0	0	1
Auditorias Especiais	0	0	0	0	3
TOTAL	100	65	17	182	272

Fonte: GIP/DIPD/COR/SES

Figura 07- Investigações Preliminares



Fonte: GIP/DIPD/COR/SES

2.3. Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares

No período de janeiro a dezembro de 2013, foram instaurados 167 Processos Administrativos Disciplinares e concluídos 151 procedimentos disciplinares, os quais resultaram nas seguintes sugestões:

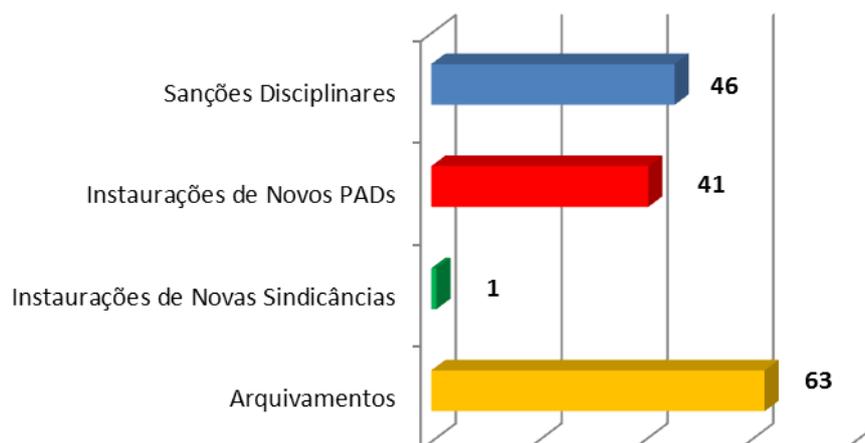
- 63 Arquivamentos;
- 01 Instauração de Nova Sindicância
- 41 Sanções Disciplinares; e
- 46 Instaurações de Novos Processos Administrativos Disciplinares - PADs.

Quadro 16 - Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares

INSTAURAÇÕES E ANÁLISES DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	ANO 2013	ANO 2012
Arquivamentos	31	19	13	63	78
Instaurações de Novas Sindicâncias	1	0	0	1	2
Instaurações de Novos PADs	21	15	5	41	36
Sanções Disciplinares	19	21	6	46	39
Instaurações de PADs	0	0	0	0	218
Apuração dos Fatos na COREME	0	0	0	0	1
Instauração de Processo de TCE	0	0	0	0	4
TOTAL	72	55	24	151	378

Fonte: CPD/COR/SES

Figura 08 - Procedimentos Disciplinares



Fonte: CPD/COR/SES

2.4. Decisões e Julgamentos de Procedimentos Disciplinares

A Corregedoria da Saúde proferiu o julgamento de 155 procedimentos disciplinares, resultando nas decisões administrativas seguintes:

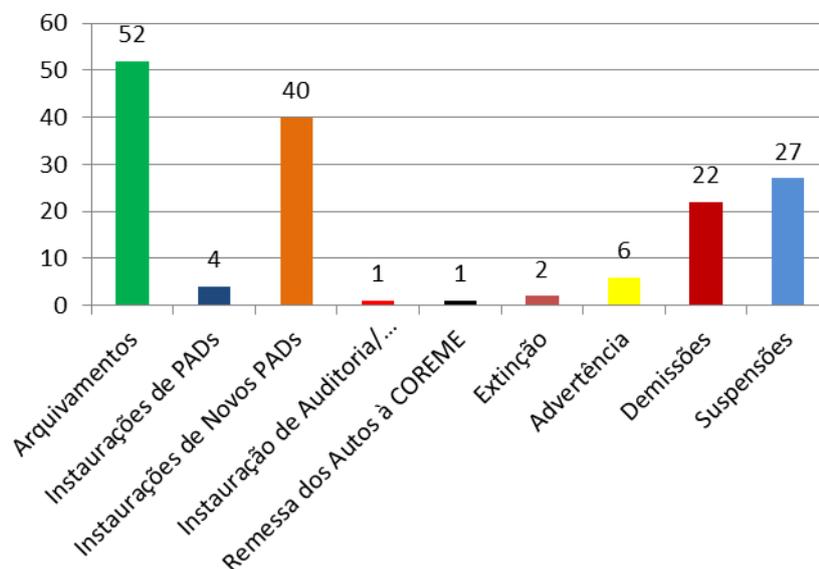
- Arquivamentos;
- Instaurações de PADs;
- Instaurações de Novos PADs;
- Instauração de Auditoria/Nota Técnica;
- Remessa dos Autos à COREME;
- Extinção;
- Advertência;
- Demissões; e
- Suspensões.

Quadro 17 - Resultados dos Julgamentos

DECISÕES E JULGAMENTOS DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES				COMPARATIVO	
PRODUÇÃO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	ANO 2013	ANO 2012
Arquivamentos	26	15	11	52	64
Instaurações de PADs	2	2	0	4	4
Instaurações de Novos PADs	26	9	5	40	73
Instauração de Auditoria/Nota Técnica	0	0	1	1	1
Remessa dos Autos à COREME	1	0	0	1	0
Extinção	0	0	2	2	5
Advertência	1	3	2	6	3
Demissões	9	7	6	22	26
Suspensões	13	4	10	27	13
TOTAL	78	40	37	155	189

Fonte: COR/SES.

Figura 09 - Resultados dos Julgamentos



Fonte: COR/SES.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Saúde do DF

A Rede Física de Serviços de Saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão está disponibilizada na base de dados do CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES. O CNES é base onde se operaciona os Sistemas de Informações em Saúde, propiciando ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, visando auxiliar no planejamento em saúde, em todos os níveis de governo (federal, estadual, municipal e DF), bem como dar maior visibilidade ao controle social a ser exercido pela população.

A rede pública de saúde da SES/DF se configura da seguinte forma:

- Unidades básicas de saúde: 66 centros de saúde; 01, Adolescente, 03 unidades mistas; 19 Postos de Saúde Urbano; 22 Postos de Saúde Rurais; 09 Clínicas da Família; 13 Unidades Básicas de Saúde Alugadas; 14 Unidades Básicas Comodato; 15 Local Cedido/Emprestado; 01 Cerpis; 02 Policlínicas; 282 equipes do Programa Saúde da Família (Estratégia de Saúde da Família, Estratégia de Agentes Comunitários e Saúde Bucal) I.
- Centros de Atenção Psicossocial: 15.

- Unidades hospitalares: 12 hospitais regionais (HRAN, HRGu, HRT, HRC, HRBz, HRSam, HRS, HRPL, HRPa, HRG, HMIB, HRSM); 01 hospital terciário, (HBDF); 04 Unidades de Não Regionalizadas (HCB, HSVP, ISM, HAB).
- Unidades Regionais que não possuem Hospitais: Coordenação Geral de Saúde do Recanto das Emas; Coordenação Geral de Saúde de São Sebastião e Coordenação Geral de Saúde da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Park Way).
- Unidades de apoio: 01 central de radiologia; 02 laboratórios regionais; 01 Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica; 01 Hemocentro; 01 Laboratório Central (LACEN); 19 núcleos de inspeção de saúde; 01 escola com formação superior, técnica e treinamentos; 01 fundação de ensino e pesquisa em ciências da saúde; 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e 01 Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Unidades de Pronto Atendimento: 04.

Os estabelecimentos no Distrito Federal estão distribuídos por esfera de responsabilidade. A maioria dos estabelecimentos no DF é da esfera privada, 5.842. Alguns estabelecimentos públicos estão em território estadual, pertencem à União como o Hospital Universitário de Brasília, Hospital das Forças Armadas, Hospital Naval de Brasília. Os do DF são classificados como Estadual, conforme demonstrado abaixo:

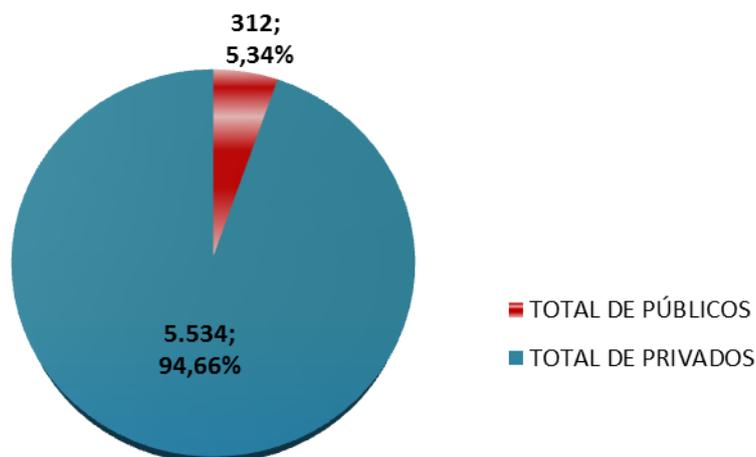
Quadro 18 - Estabelecimentos por Tipo de Esfera

TIPO DE ESFERA	
DESCRIÇÃO	TOTAL
FEDERAL	7
ESTADUAL	301
PRIVADA	5.534
TOTAL GERAL	
TOTAL DE PÚBLICOS	312
TOTAL DE PRIVADOS	5.534
TOTAL	5.842

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Figura 10 - Tipo de Esfera



Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Os estabelecimentos de saúde no DF estão relacionados no Quadro 19 por tipos de estabelecimentos, totalizando 5.842 estabelecimentos cadastrados. A maioria dos estabelecimentos cadastrados são Consultórios Isolados e Clínica / Centro de Especialidade.

Destaca-se na SES-DF a Atenção Primária (Postos de Saúde, Centros de Saúde/Unidades Básicas), o acréscimo de 3 (três) unidades. Houve a inclusão no segundo semestre de 2012 de 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 04 Clínicas da Família e em 2013, 03 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 05 Clínicas da Família.

Quadro 19 - Estabelecimentos por Tipo

TIPO DE ESTABELECIMENTO	
DESCRIÇÃO	Estadual
POSTO DE SAÚDE	50
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	127
POLICLÍNICA	97
HOSPITAL GERAL	39
HOSPITAL ESPECIALIZADO	29
UNIDADE MISTA	2
PRONTO SOCORRO GERAL	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	4

CONSULTÓRIO ISOLADO	3.658
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	2
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.479
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	208
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	8
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	51
FARMÁCIA	3
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	19
COOPERATIVA	10
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	13
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	1
SECRETARIA DE SAÚDE	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	12
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	12
PRONTO ATENDIMENTO	5
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	8
OFICINA ORTOPÉDICA	1
TOTAL	5.842

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

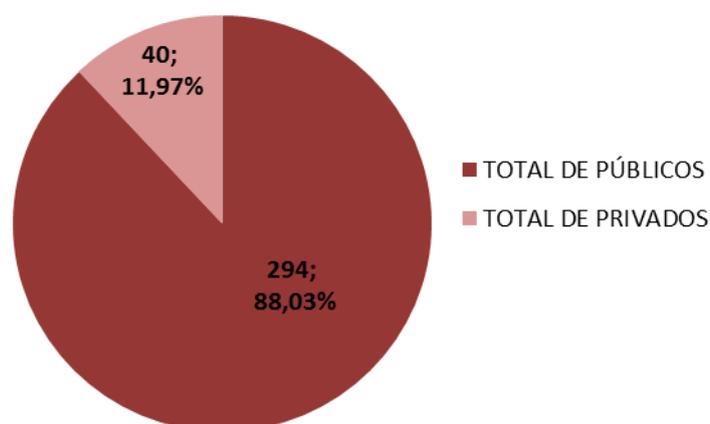
Quadro 20 - Esfera Administrativa (Gerência)

ESFERA ADMINISTRATIVA (Gerência)	
DESCRIÇÃO	TOTAL
FEDERAL	2
ESTADUAL	292
PRIVADA	40
TOTAL GERAL	
TOTAL DE PÚBLICOS	294
TOTAL DE PRIVADOS	40
TOTAL	334

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Figura 11 - Esfera Administrativa (Gerência)



Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

A seguir, é apresentado o quantitativo de leitos hospitalares disponíveis nos estabelecimentos de saúde do DF.

Quadro 21 - Leitos Hospitalares do Distrito Federal

LEITOS				
Descrição		Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO	BUCO MAXILO FACIAL	19	12	7
	CARDIOLOGIA	155	91	64
	CIRURGIA GERAL	660	399	261
	ENDOCRINOLOGIA	19	11	8
	GASTROENTEROLOGIA	31	22	9
	GINECOLOGIA	248	206	42
	NEFROLOGIAUROLOGIA	48	36	12
	NEUROCIRURGIA	150	137	13
	OFTALMOLOGIA	54	27	27
	ONCOLOGIA	38	19	19
	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	492	448	44
	OTORRINOLARINGOLOGIA	42	25	17
	PLÁSTICA	87	48	39
	TORÁXICA	37	31	6
	TRANSPLANTE	41	33	8
	QUEIMADO ADULTO	21	20	1
	QUEIMADO PEDIÁTRICO	7	6	1
TOTAL		2.149	1.571	578

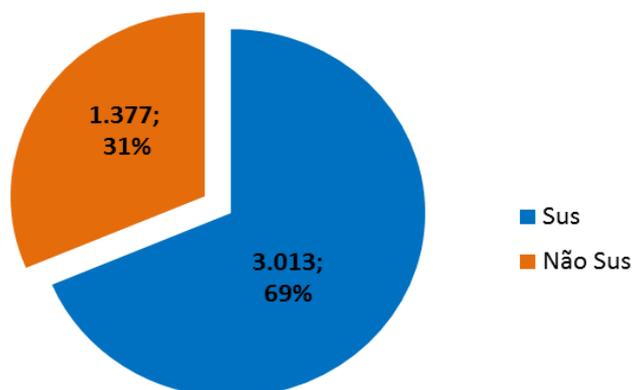
CLÍNICO	AIDS	20	17	3
	CARDIOLOGIA	297	220	77
	CLINICA GERAL	1.217	755	462
	DERMATOLOGIA	18	8	10
	GERIATRIA	32	3	29
	HANSENOLOGIA	6	3	3
	HEMATOLOGIA	44	36	8
	NEFROUROLOGIA	53	37	16
	NEONATOLOGIA	130	113	17
	NEUROLOGIA	85	71	14
	ONCOLOGIA	128	53	75
	PNEUMOLOGIA	102	60	42
	SAÚDE MENTAL	81	40	41
	QUEIMADO ADULTO	21	20	1
	QUEIMADO PEDIÁTRICO	7	6	1
TOTAL		2.241	1.442	799
COMPLEMENTAR	UNIDADE INTERMEDIÁRIA	5	0	5
	UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL	21	21	0
	UNIDADE ISOLAMENTO	29	9	20
	UTI ADULTO - TIPO I	139	0	139
	UTI ADULTO - TIPO II	440	148	292
	UTI ADULTO - TIPO III	222	54	168
	UTI PEDIÁTRICA - TIPO I	18	0	18
	UTI PEDIATRICA - TIPO II	73	31	42
	UTI PEDIATRICA - TIPO III	29	11	18
	UTI NEONATAL - TIPO I	44	0	44
	UTI NEONATAL - TIPO II	104	48	56
	UTI NEONATAL - TIPO III	77	51	26
	UTI DE QUEIMADOS	6	6	0
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL	66	0	66
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU	38	0	38
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS PEDIÁTRICO	20	20	0
	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	28	24	4
TOTAL		1.359	423	936
OBSTÉTRICO	OBSTETRICIA CIRÚRGICA	375	234	141
	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	431	358	73
TOTAL		806	592	214
PEDIATRICO	PEDIATRIA CLÍNICA	560	484	76

	PEDIATRIA CIRÚRGICA	67	51	16
TOTAL		627	535	92
OUTRAS ESPECIALIDADES	CRÔNICOS	37	25	12
	PSIQUIÁTRIA	651	84	567
	REABILITACAO	165	107	58
	PNEUMOLOGIA SANITÁRIA	39	33	6
	ACOLHIMENTO NOTURNO	17	17	0
TOTAL		909	266	643
HOSPITAL DIA	CIRURGICO / DIAGNÓSTICO /TERAPÊUTICO	89	17	72
	AIDS	9	9	0
	GERIATRIA	1	0	1
	SAÚDE MENTAL	30	30	0
TOTAL		129	56	73
TOTAL GERAL				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		4.390	3.013	1.377
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		6.861	4.462	2.399

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

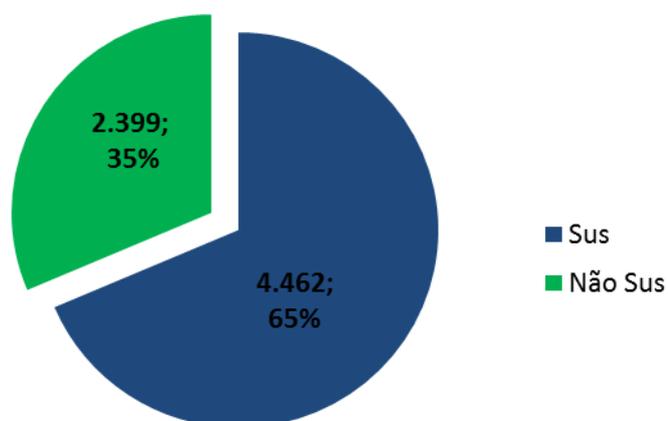
Figura 12 - Total de Leitos Clínico/Cirúrgico



Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

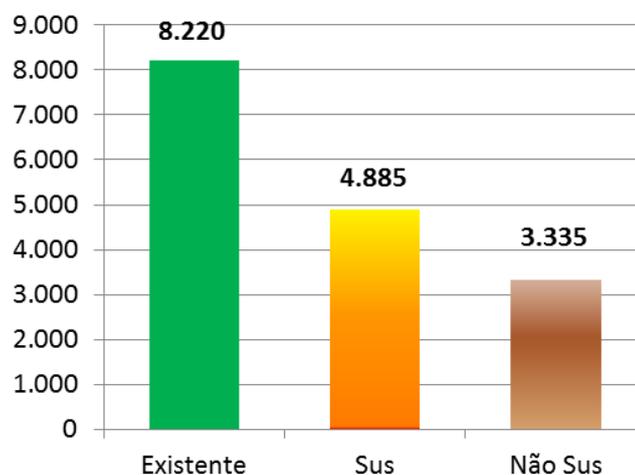
Figura 13 - Total de Leitos Geral Menos Complementar



Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Figura 14 - Total de Leitos Geral



Fonte: CNES/DATASUS/MS. Dados extraídos em 11/02/2014.

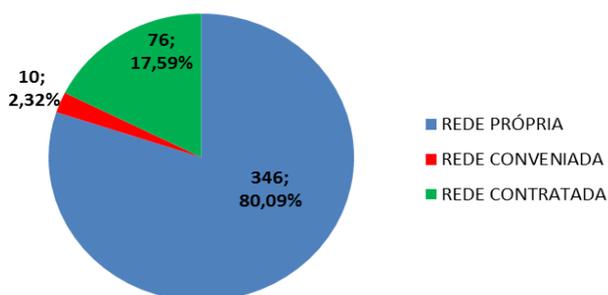
(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Observa-se no quadro que detalha os leitos de UTI na rede própria, que estes leitos somente são regulados para casos agudos, havendo uma reserva de leitos para retaguarda às cirurgias eletivas.

Quadro 22 - Leitos de UTI

LEITOS	
REDE	UTI
REDE PRÓPRIA	346
REDE CONVENIADA	10
REDE CONTRATADA	76
TOTAL	432

Fonte: DIREG/SUPRAC/SES

Figura 15 - Leitos de UTI

Fonte: DIREG/SUPRAC/SES

Os estabelecimentos públicos no Distrito Federal são considerados pelo Ministério da Saúde como estadual e estão distribuídos da seguinte maneira:

Quadro 23 - Estabelecimentos Públicos do Distrito Federal

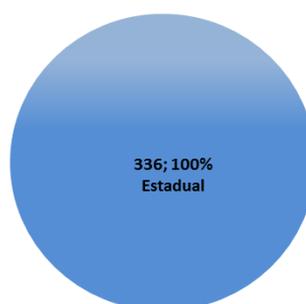
TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO ESTADUAL
	CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	12
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	118
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20
CONSULTÓRIO ISOLADO	1
FARMÁCIA	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	9
HOSPITAL GERAL	26
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	1
OFICINA ORTOPÉDICA	1
POLICLÍNICA	5
POSTO DE SAÚDE	49
PRONTO ATENDIMENTO	4
SECRETARIA DE SAÚDE	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT)	

ISOLADO)	7
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	19
UNIDADE MISTA	1
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	50
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	5
TOTAL	336

Fonte: CNES/DATASUS/MS

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Figura 16 - Tipo de Gestão



Fonte: CNES/DATASUS/MS

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

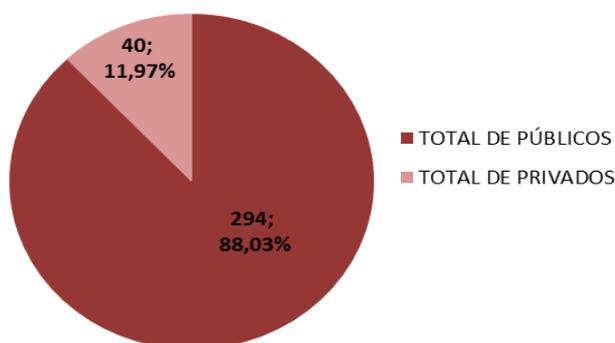
Quadro 24 - Esfera Administrativa

ESFERA ADMINISTRATIVA (Gerência)	
DESCRIÇÃO	TOTAL
FEDERAL	02
ESTADUAL	292
PRIVADA	40
TOTAL GERAL	
TOTAL DE PÚBLICOS	294
TOTAL DE PRIVADOS	40
TOTAL	334

Fonte: CNES/DATASUS/MS

(Dados controlados pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

Figura 17 - Esfera Administrativa



Fonte: CNES/DATASUS/MS

(Dados controlados pela Gerência de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - GECES/DICOAS/SUPRAC/SES-DF).

3.2. Produção dos Serviços de Saúde

A produção dos serviços de saúde da SES-DF é oriunda do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS, dos dados estatísticos, além dos sistemas locais de informação que expressam aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Será apresentado o detalhamento da produção ambulatorial segundo informações do SIA/DATASUS/MS por grupo de procedimentos e em seguida, a produção hospitalar segundo informações do SIH/DATASUS/MS.

3.2.1. Produção Ambulatorial da Atenção Básica

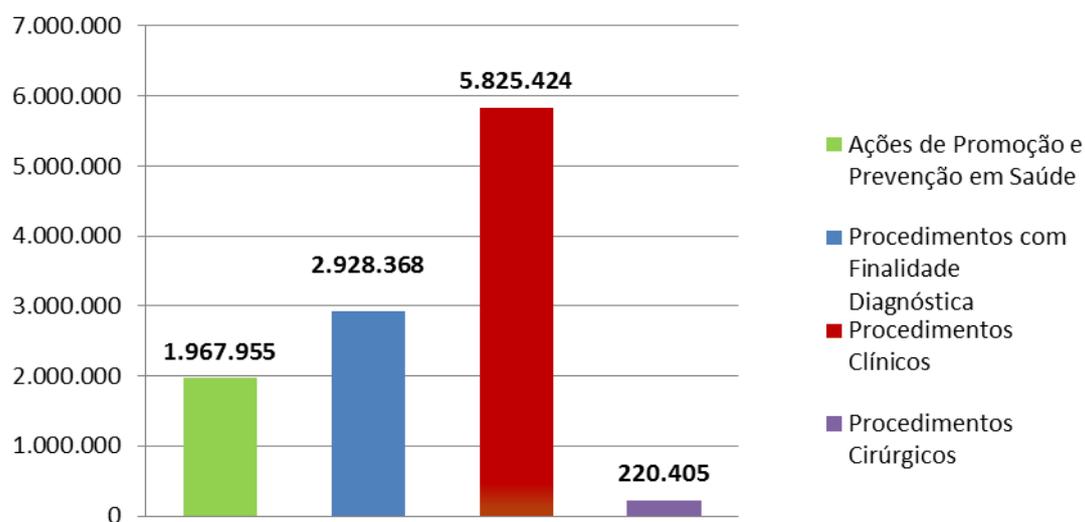
Quadro 25 - Produção Ambulatorial da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013					
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
		QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	607.122	675.184	685.649	1.967.955
	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	805.885	943.085	1.179.398	2.928.368
	Procedimentos Clínicos	1.950.234	2.078.089	1.797.101	5.825.424
	Procedimentos Cirúrgicos	68.807	74.672	76.926	220.405
	TOTAL	3.432.048	3.771.030	3.739.074	10.942.152

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Atenção Básica apresentou a maior quantidade no componente Procedimentos Clínicos (5.825.424), correspondendo a 53,24% da quantidade total de procedimentos, seguido dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (2.928.368), 26,76% da quantidade total.

Figura 18 - Produção Ambulatorial da Atenção Básica



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.2. Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência

Quadro 26 - Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

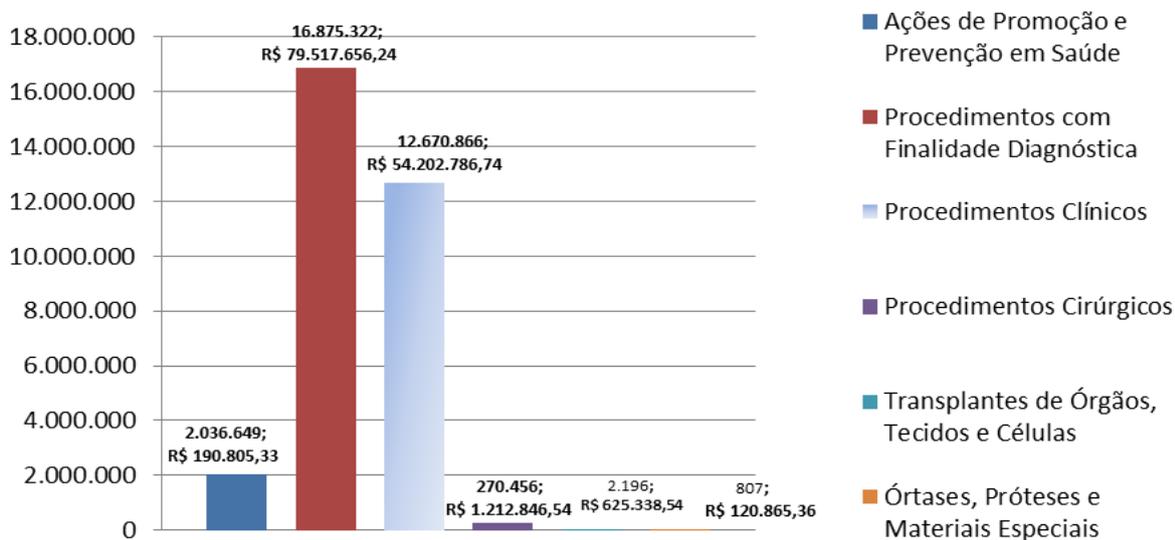
PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO						
PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	630.211	43.489,66	699.219	67.349,21	707.219	79.966,46	2.036.649	190.805,33
	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	5231.264	24.488.546,02	5.673.020	27.834.840,29	5.971.038	27.194.269,93	16.875.322	79.517.656,24
	Procedimentos Clínicos	4.327.800	17.714.779,21	4.587.492	19.660.064,00	3.755.574	16.827.943,53	12.670.866	54.202.786,74
	Procedimentos Cirúrgicos	88.212	472.713,92	95.656	501.402,08	86.588	238.730,54	270.456	1.212.846,54
	Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	473	95.053,98	351	134.272,28	1.372	396.012,28	2.196	625.338,54
	Órteses, Próteses e Materiais Especiais	272	27.459,33	186	19.238,70	349	74.167,33	807	120.865,36
	TOTAL	10.278.232	42.842.042,12	11.055.924	48.217.166,56	10.522.140	44.811.090,07	31.856.296	135.870.298,75

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Observa-se que a maior quantidade na produção Ambulatorial de Urgência e Emergência foi o componente de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica com a quantidade de 16.875.322, gerando um faturamento de R\$ 79.517.656,24, 59,52% do valor total aprovado. A

segunda maior quantidade foi a de Procedimentos Clínicos com o valor aprovado de R\$ 54.202.786,74, correspondendo a 39,89% do valor total aprovado do faturamento.

Figura 19 - Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.3. Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial

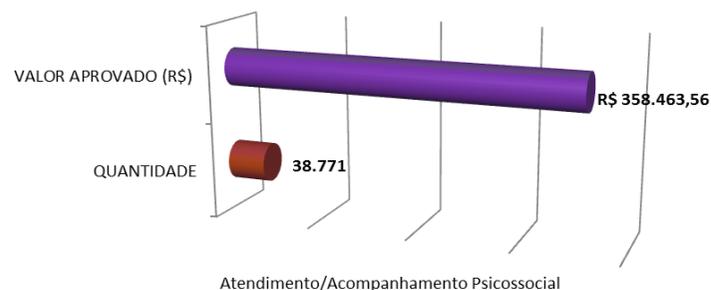
Quadro 27 - Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)
PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO	Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	12.656	111.348,59	13.975	124.850,27	12.140	122.264,70	38.771	358.463,56
	TOTAL	12.656	111.348,59	13.975	124.850,27	12.140	122.850,27	38.771	358.463,56

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Atenção Psicossocial apresentou até novembro de 2013, a quantidade de 38.771, gerando um faturamento de R\$ 358.463,56.

Figura 20 - Produção Ambulatorial de Atenção Psicossocial



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.4. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica

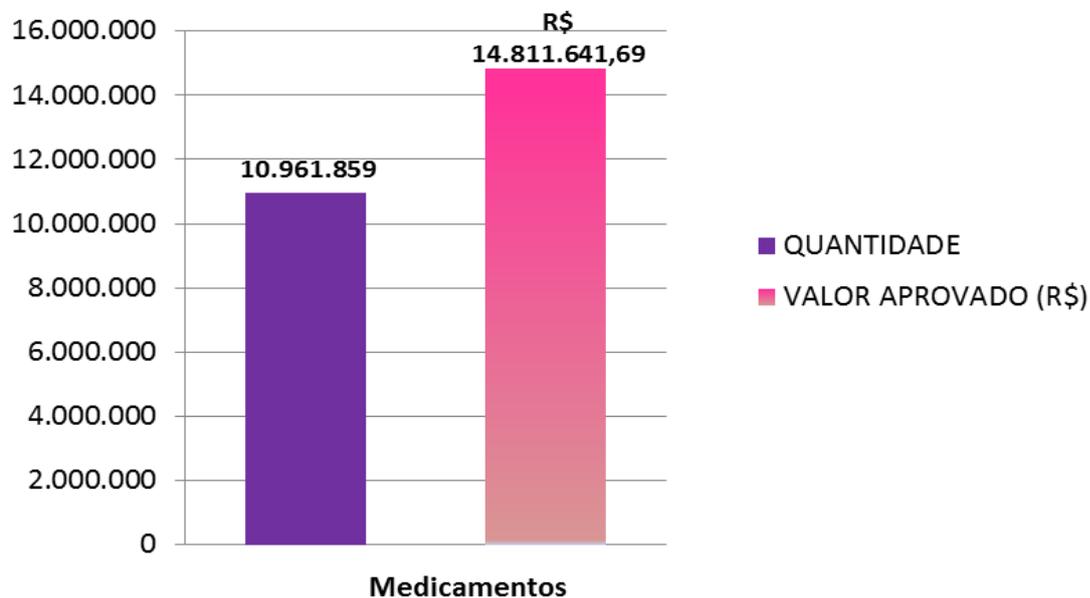
Quadro 28 - Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)
PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	Medicamentos	3.429.700	4.850.579,81	3.706.743	5.524.582,80	3.825.416	4.436.479,08	10.961.859	14.811.641,69
	TOTAL	3.429.700	4.850.579,81	3.706.743	5.524.582,80	3.825.416	4.436.479,08	10.961.859	14.811.641,69

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica apresentou até dezembro de 2013 a quantidade de 10.961.859, gerando um faturamento de R\$ 14.811.641,69, conforme demonstrado na Figura 21.

Figura 21 - Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.5. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde

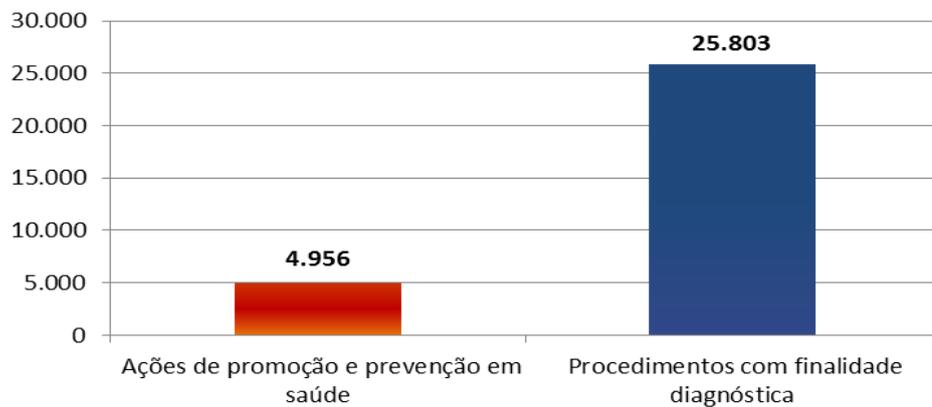
Quadro 29 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013					
SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
		QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.566	1.633	1.757	4.956
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.223	9.607	7.973	25.803
TOTAL		9.789	11.240	9.730	30.759

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial da Vigilância em Saúde no componente Procedimentos com Finalidade Diagnóstica apresentou até dezembro de 2013, a quantidade de 25.803, correspondendo a 83,89% da produção total.

Figura 22 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.6. Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento

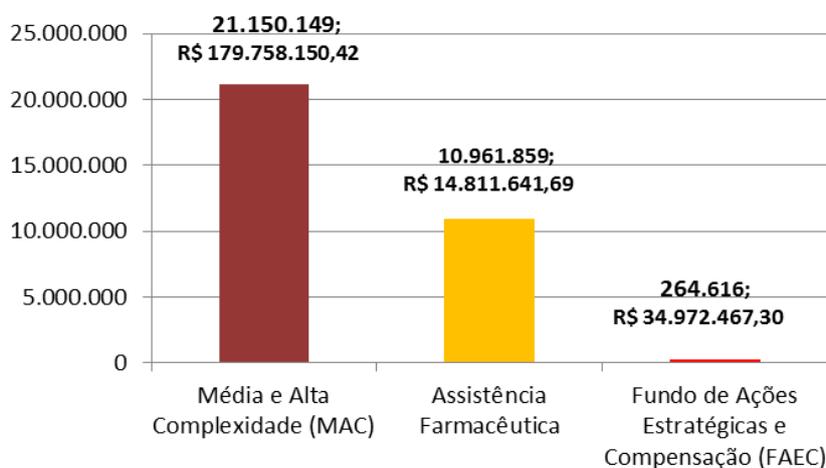
Quadro 30 - Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)						
TIPO DE FINANCIAMENTO	Média e Alta Complexidade (MAC)	6.802.618	57.674.320,79	7.256.997	63.939.265,17	7.090.534	58.144.564,40	21.150.149	179.758.150,42
	Assistência Farmacêutica	3.429.700	4.850.579,81	3.706.743	5.524.582,80	3825.416	4.436.479,08	10.961.859	14.811.641,69
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	60.231	10.994.655,75	91.911	11.784.055,08	112.474	12.193.756,47	264.616	34.972.467,30
	TOTAL	10.292.549	73.519.556,35	11.055.651	81.247.903,05	11.028.424	74.774.800,01	32.376.624	229.542.259,41

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção ambulatorial por tipo de financiamento no componente Média e Alta Complexidade até dezembro de 2013 apresentou o maior valor aprovado R\$ 179.758.150,42, correspondendo 78,31% do valor total de faturamento, seguido do FAEC com valor aprovado de 34.972.467,30 (15,23%).

Figura 23 - Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

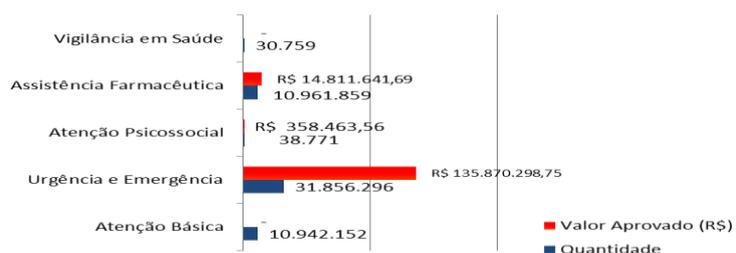
3.2.7. Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo

Quadro 31 - Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo

Produção de Serviços Ambulatoriais de Saúde			
SIA	Serviços	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
	Atenção Básica	10.942.152	-
	Urgência e Emergência	31.856.296	135.870.298,75
	Atenção Psicossocial	38.771	358.463,56
	Assistência Farmacêutica	10.961.859	14.811.641,69
	Vigilância em Saúde	30.759	-
	TOTAL	53.829.837	151.040.404,00

Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 24 - Produção de Serviços Ambulatoriais - Resumo



Fonte: SIA/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.8. Produção Hospitalar de Urgência e Emergência

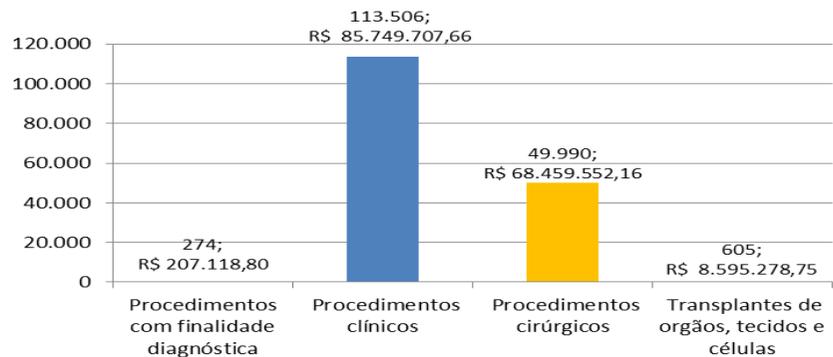
Quadro 32 - Produção Hospitalar de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)
PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Procedimentos com finalidade diagnóstica	56	60.358,70	86	67.074,00	132	79.686,10	274	207.118,80
	Procedimentos clínicos	40.008	30.749.999,26	39.038	29.640.435,59	34.460	25.359.272,81	113.506	85.749.707,66
	Procedimentos cirúrgicos	14.489	18.513.649,58	14.438	21.128.568,66	21.063	28.817.333,92	49.990	68.459.552,16
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	191	2.136.967,08	168	2.776.884,81	246	3.681.426,86	605	8.595.278,75
	TOTAL	54.744	51.460.974,62	53.730	53.612.963,06	55.901	57.937.719,69	164.375	163.011.657,37

Fonte: SH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Observa-se que a maior quantidade na produção hospitalar de Urgência e Emergência foi o componente de Procedimentos Clínicos com a quantidade de 113.506, gerando um faturamento de R\$ 85.749.707,66, 52,60% do valor total aprovado. A segunda maior quantidade, 49.990, foi o de Procedimentos Cirúrgicos com o valor de R\$ 68.459.552,16, correspondendo a 42% do valor total aprovado do faturamento.

Figura 25 - Produção Hospitalar Urgência e Emergência



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.9. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial

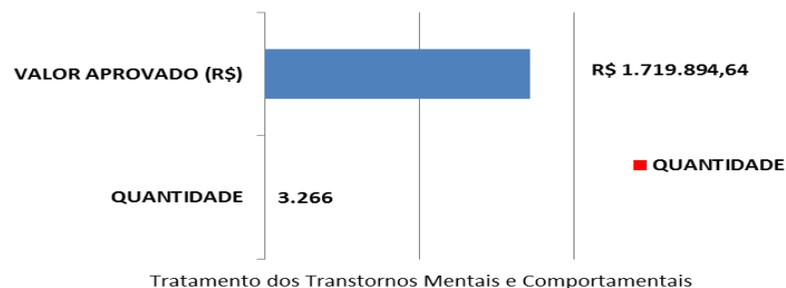
Quadro 33 - Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)
PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.268	651.569,24	945	522.436,30	1.053	545.889,10	3.266	1.719.894,64
	TOTAL	1.268	651.569,24	945	522.436,30	1.053	545.889,10	3.266	1.719.894,64

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção hospitalar da Atenção Psicossocial apresentou até novembro de 2013, a quantidade de 3.266, gerando um faturamento de R\$ 1.719.894,64.

Figura 26 - Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

3.2.10. Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento

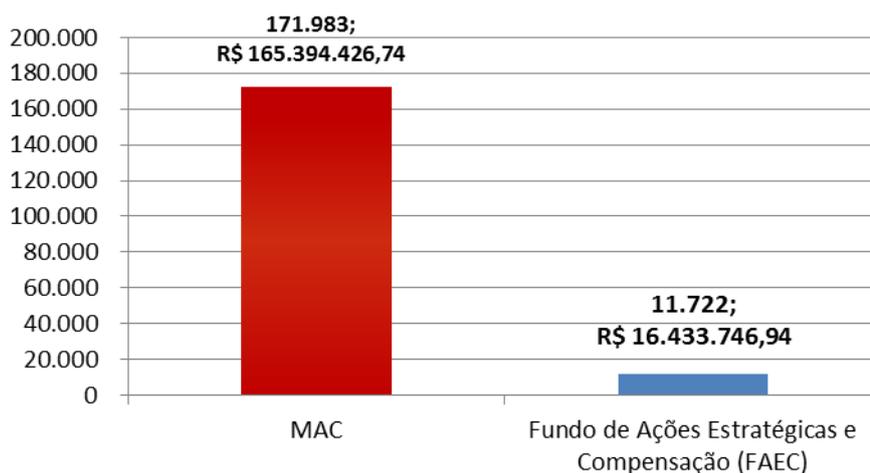
Quadro 34 - Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento

PRODUÇÃO HOSPITALAR - 2013									
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES-DF		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR APROVADO (R\$)
TIPO DE FINANCIAMENTO	Média e Alta Complexidade - MAC	60.237	55.747.933,38	59.421	57.173.082,75	52.325	52.473.410,61	171.983	165.394.426,74
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	4.297	5.204.848,53	3.849	5.764.589,33	3.576	5.464.309,08	11.722	16.433.746,94
	TOTAL	64.534	60.952.781,91	63.270	62.937.672,08	55.901	57.937.719,69	183.705	181.828.173,68

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a nov/2013. Dados sujeitos a atualizações.

A produção hospitalar por tipo de financiamento no componente Média e Alta Complexidade, até novembro de 2013 apresentou o maior valor aprovado R\$ 165.394.426,74, correspondendo 90,96% do valor total de faturamento.

Figura 27 - Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualização.

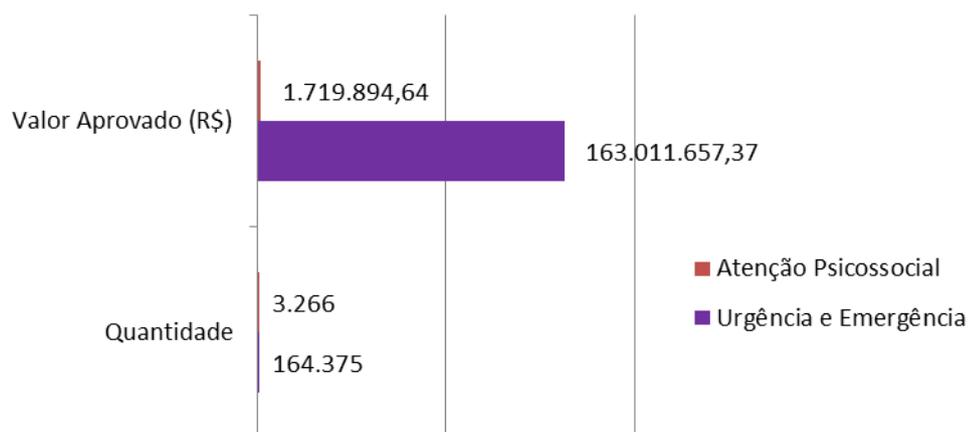
3.2.11. Produção de Serviços Hospitalares - Resumo

Quadro 35 - Produção de Serviços Hospitalares - Resumo

Produção de Serviços Hospitalares de Saúde			
	Serviços	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
SIH	Urgência e Emergência	164.375	163.011.657,37
	Atenção Psicossocial	3.266	1.719.894,64
	TOTAL	167.641	164.731.552,01

Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualização.

Figura 28 - Produção de Serviços Hospitalares - Resumo



Fonte: SIH/DATASUS/MS - jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualização.

3.3. Dados Estatísticos

A partir da coleta de dados nas unidades das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência da Rede SES-DF são produzidos dados estatísticos para o acompanhamento da produção de serviços à população do DF e Entorno.

De acordo com os parâmetros indicados na Portaria GM/MS nº 1.101/2002 para a cobertura assistencial, 4% a 10% do total de leitos gerais devem ser destinados como leitos de terapia intensiva adulta. A SES/DF disponibilizou em 2013, segundo o Resumo dos Serviços Médicos Hospitalares e Consultas - 2013, um total de 4.372 leitos gerais. Desta forma, aplicando-se os parâmetros e considerando apenas a população do DF (IBGE 2013: 2.789.761 habitantes), a necessidade mínima para leitos de UTI seria de 175 leitos (4% de cobertura) e a máxima de 437 leitos (10% de cobertura). Ao considerar a população do DF somada à população do Entorno (RIDE), cerca de 4.041.042 habitantes, esses valores aumentam consideravelmente, uma vez que não há na região do entorno do DF nenhum leito de UTI ativo pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Tabela 01 - Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 2013

ATIVIDADES		Total	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	4.607.643	
	Emergência	2.825.823	
	Total	7.433.466	
Internações		135.125	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	134.763	
Altas	Altas	131.014	
Óbitos (enfermarias)	-24 horas	742	
	+24 horas	3.007	
	Total	3.749	
Cirurgias	Eletivas	32.263	
	Emergência	24.591	
	Total	56.854	
Obstetrícia	Internações	41.630	
	Altas	41.300	
	Óbitos (1)	7	
	Saídas	41.307	
Partos	Normal	25.145	
	Cirúrgico	15.865	
	Total	41.010	
Nascimentos	Nativos	40.987	
	Natimortos	421	
	Total	41.408	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		1.319.876	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	6.982.522	
	Emergência	4.295.978	
	Internação	2.110.153	
	Total	13.388.653	
Exames Anátomos Patológicos (2)		193.754	
Necrópsias		472	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		417.615	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		1.324.466	
Exames Especiais de Diagnose		407.277	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	1.047.796	
	Raio X Odontologia	43.279	
	Ultrassonografia	131.233	
	Tomografia Computadorizada	92.405	
	Ressonância Magnética	5.163	
	Total	1.319.876	
Anestesias Aplicadas		127.538	
Nº de Pacientes-Dia		915.769	
Nº de Leitos-Dia		1.221.478	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.203
		Bloqueados	204
		Total	3.407
	Pronto Socorro	Operacionais	961
		Bloqueados	4
		Total	965
	Total	Operacionais	4.164
		Bloqueados	208
Total		4.372	

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 02 - Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - Acumulado 1º - 2º - 3º Quadrimestres - 2013

ATIVIDADES		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.551.473	1.588.691	1.467.479	4.607.643	
	Emergência	927.333	960.882	937.608	2.825.823	
	Total	2.478.806	2.549.573	2.405.087	7.433.466	
Internações		44.637	45.943	44.545	135.125	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	44.111	46.153	44.499	134.763	
Altas	Altas	42.888	44.865	43.261	131.014	
Óbitos (enfermarias)	-24 horas	236	255	251	742	
	+24 horas	987	1.033	987	3.007	
	Total	1.223	1.288	1.238	3.749	
Cirurgias	Eletivas	10.132	11.612	10.519	32.263	
	Emergência	8.092	8.307	8.192	24.591	
	Total	18.224	19.919	18.711	56.854	
Obstetrícia	Internações	13.436	14.169	14.025	41.630	
	Altas	13.347	14.151	13.802	41.300	
	Óbitos (1)	0	1	6	7	
	Saídas	13.347	14.152	13.808	41.307	
Partos	Normal	8.366	8.515	8.264	25.145	
	Cirúrgico	5.335	5.382	5.148	15.865	
	Total	13.701	13.897	13.412	41.010	
Nascimentos	Nativos	13.675	13.878	13.434	40.987	
	Natimortos	152	147	122	421	
	Total	13.827	14.025	13.556	41.408	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		419.345	484.542	415.989	1.319.876	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.209.084	2.507.196	2.266.242	6.982.522	
	Emergência	1.394.077	1.520.626	1.381.275	4.295.978	
	Internação	623.615	781.901	704.637	2.110.153	
	Total	4.226.776	4.809.723	4.352.154	13.388.653	
Exames Anátomos Patológicos (2)		61.085	70.988	61.681	193.754	
Necrópsias		154	167	151	472	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		128.786	146.386	142.443	417.615	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		451.869	448.941	423.656	1.324.466	
Exames Especiais de Diagnose		135.001	146.709	125.567	407.277	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	334.477	384.098	329.221	1.047.796	
	Raio X Odontologia	16.341	16.016	10.922	43.279	
	Ultrassonografia	36.771	47.852	46.610	131.233	
	Tomografia Computadorizada	29.500	34.589	28.316	92.405	
	Ressonância Magnética	2.256	1.987	920	5.163	
	Total	419.345	484.542	415.989	1.319.876	
Anestésias Aplicadas		42.159	43.866	41.513	127.538	
Nº de Pacientes-Dia		303.380	309.952	302.437	915.769	
Nº de Leitos-Dia		403.227	414.132	404.119	1.221.478	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.219	3.199	3.203	3.203
		Bloqueados	180	166	204	204
		Total	3.399	3.365	3.407	3.407
	Pronto Socorro	Operacionais	931	929	961	961
		Bloqueados	2	5	4	4
		Total	933	934	965	965
	Total	Operacionais	4.150	4.128	4.164	4.164
		Bloqueados	182	171	208	208
		Total	4.332	4.299	4.372	4.372

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Quadro 36 - atendimentos Realizados no SUS-DF - 2013

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SUS-DF - 2013	
Tipo de Atendimento	Quantidade
Consultas Médicas Especializadas	1.763.258
Consultas Médicas em Atenção Básica	1.897.104
Atendimentos Médicos de Urgência Pré Hospitalar	780.174
Atendimentos Médicos de Urgência	2.780.836
Atendimentos Médicos de Atenção Psicossocial	25.267
Exames realizados	15.731.763
Imagemologia	1.319.876
TOTAL	24.298.278

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência e SIH/DATASUS/SUS, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Quadro 37 - Atendimento a Pacientes Residentes Fora do DF - 2013

Atendimento a Pacientes Residentes Fora do DF - 2013						
U.F	Internação			Emergência		
	2012	2013	Variação (%)	2012	2013	Variação (%)
Goiás	19.574	23.179	18,4275	276.390	350.019	22,64
Minas Gerais	801	1.235	54,18	5.754	6.466	12,37
Bahia	222	196	-11,71	3.013	1.390	-53,87
Outros Estados	362	350	-1,68	6.121	3.167	-48,26
Total de Atend. a Pac. Resid. Fora do DF	20.959	24.960	19,09	291.278	361.042	23,95
Total de Atendimento	121.075	109.083	-9,90	2.200.716	2.236.588	1,63
Total de Atendimento DF	100.116	84.091	-16,00	1.908.898	1.875.546	-1,75

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

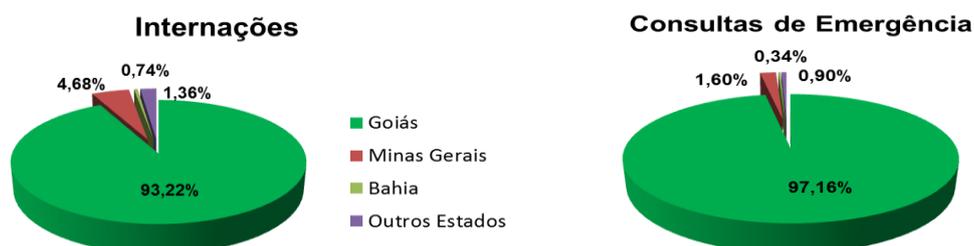
Tabela 03 - Internação de Pacientes - 2013

UF	INTERNAÇÃO
Goiás	23.179
Minas Gerais	1.235
Bahia	196
Outros Estados	350

Tabela 04 - Consulta de Emergência - 2013

UF	CONSULTA DE EMERGÊNCIA
Goiás	350.019
Minas Gerais	6.466
Bahia	1.390
Outros Estados	3167

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 29 - atendimentos de Internação e Emergência de Pacientes Residentes Fora do DF**Tabela 05 - atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF**

ATENDIMENTOS	
Pacientes Residentes Fora do DF	361.042
Atendimentos Pacientes Residentes no DF	1.875.546
Total de Atendimentos	2.236.588

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Figura 30 - Comparativo de Atendimentos de Pacientes Residentes Fora do DF e Pacientes Residentes no DF - 2013

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 06 - Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 3^o Quadrimestre/2013

Atividades		TOTAL GERAL	Set	Out	Nov	Dez	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.467.479	415.611	405.595	363.336	282.937	
	Emergência	937.608	238.969	249.329	229.132	220.178	
	Total	2.405.087	654.580	654.924	592.468	503.115	
Internações		44.545	11.961	11.799	10.605	10.180	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	44.499	11.881	11.710	10.737	10.171	
Altas		43.261	11.558	11.401	10.435	9.867	
Óbitos	-24 horas	251	73	60	56	62	
	+24 horas	987	250	249	246	242	
	Total	1.238	323	309	302	304	
Cirurgias	Eletivas	10.519	3.263	3.019	2.433	1.804	
	Emergência	8.192	2.081	2.167	1.958	1.986	
	Total	18.711	5.344	5.186	4.391	3.790	
Obstetrícia	Internações	14.025	3.569	3.509	3.437	3.510	
	Altas	13.802	3.566	3.525	3.440	3.271	
	Óbitos (1)	6	-	-	-	6	
	Saídas	13.808	3.566	3.525	3.440	3.277	
Partos	Normal	8.264	2.158	2.050	2.021	2.035	
	Cirúrgico	5.148	1.309	1.309	1.214	1.316	
	Total	13.412	3.467	3.359	3.235	3.351	
Nascimentos	Nativos	13.434	3.474	3.354	3.239	3.367	
	Natimortos	122	25	32	29	36	
	Total	13.556	3.499	3.386	3.268	3.403	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		415.989	114.552	113.799	97.881	89.757	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.266.242	635.917	606.486	569.397	454.442	
	Emergência	1.381.275	350.073	362.349	333.489	335.364	
	Internação	704.637	196.795	190.010	163.044	154.788	
	Total	4.374.055	1.182.785	1.158.845	1.065.930	944.594	
Exames Anátomos Patológicos (2)		61.681	16.879	17.149	14.613	13.040	
Necrópsias		151	33	44	36	38	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		142.443	36.566	36.819	34.212	34.846	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		423.656	112.286	110.429	102.800	98.141	
Exames Especiais de Diagnose		125.567	38.060	36.144	31.138	20.225	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	329.221	89.793	89.354	77.537	72.537	
	Raio X Odontologia	10.922	3.893	3.412	2.454	1.163	
	Ultrassonografia	46.610	13.478	13.092	10.588	9.452	
	Tomografia Computadorizada	28.316	7.388	7.757	6.828	6.343	
	Ressonância Magnética	920	-	184	474	262	
	Total	415.989	114.552	113.799	97.881	89.757	
Anestésias Aplicadas		41.513	11.498	10.816	10.129	9.070	
Nº de Pacientes-Dia		302.437	75.552	77.501	74.666	74.718	
Nº de Leitos-Dia		404.119	99.180	102.486	99.750	102.703	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.203	3.165	3.165	3.187	3.203
		Bloqueados	204	195	216	206	204
		Total	3.407	3.360	3.381	3.393	3.407
	Pronto Socorro	Operacionais	961	931	931	959	961
		Bloqueados	4	5	5	5	4
		Total	965	936	936	964	965
	Total	Operacionais	4.164	4.096	4.096	4.146	4.164
		Bloqueados	208	200	221	211	208
		Total	4.372	4.296	4.317	4.357	4.372

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, set a dez/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 07 - Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 3º Quadrimestre 2012 e 2013

Atividades		3º Quadrimestre 2012	3º Quadrimestre 2013	Diferença (%)	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.395.576	1.467.479	5,15	
	Emergência	894.158	937.608	4,86	
	Total	2.289.734	2.405.087	5,04	
Internações		43.650	44.545	2,05	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	43.842	44.499	1,50	
Altas		42.601	43.261	1,55	
Óbitos	-24 horas	218	251	15,14	
	+24 horas	1.023	987	-3,52	
	Total	1.241	1.238	-0,24	
Cirurgias	Eletivas	11.852	10.519	-11,25	
	Emergência	6.653	8.192	23,13	
	Total	18.505	18.711	1,11	
Obstetrícia	Internações	13.332	14.025	5,20	
	Altas	13.318	13.802	3,63	
	Óbitos (1)	-	6	-	
	Saídas	13.318	13.808	3,68	
Partos	Normal	8.153	8.264	1,36	
	Cirúrgico	5.021	5.148	2,53	
	Total	13.174	13.412	1,81	
Nascimentos	Nativivos	13.166	13.434	2,04	
	Natimortos	128	122	-4,69	
	Total	13.294	13.556	1,97	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		378.061	415.989	10,03	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.270.661	2.266.242	-0,19	
	Emergência	1.726.241	1.381.275	-19,98	
	Internação	579.511	704.637	21,59	
	Total	4.576.413	4.352.154	-4,90	
Exames Anátomos Patológicos (2)		54.036	61.681	14,15	
Necrópsias		183	151	-17,49	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		165.130	142.443	-13,74	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		-	423.656	-	
Exames Especiais de Diagnose		111.637	125.567	12,48	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	310.672	329.221	5,97	
	Raio X Odontologia	12.360	10.922	-11,63	
	Ultrassonografia	31.386	46.610	48,51	
	Tomografia Computadorizada	22.792	28.316	24,24	
	Ressonância Magnética	851	920	8,11	
	Total	378.061	415.989	10,03	
Anestésias Aplicadas		39.095	41.513	6,18	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.278	3.203	-2,29
		Bloqueados	119	204	71,43
		Total	3.397	3.407	0,29
	Pronto Socorro	Operacionais	931	961	3,22
		Bloqueados	-	4	-
		Total	931	965	3,65
	Total	Operacionais	4.209	4.164	-1,07
		Bloqueados	119	208	74,79
Total		4.328	4.372	1,02	

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 08 - Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 2^o Quadrimestre/2013

Atividades		TOTAL GERAL	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.588.691	404.964	381.422	377.675	424.630	
	Emergência	960.882	257.538	233.433	231.917	237.994	
	Total	2.549.573	662.502	614.855	609.592	662.624	
Internações		45.943	11.472	10.989	11.753	11.729	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	46.153	11.804	10.977	11.694	11.678	
Altas		44.865	11.500	10.665	11.353	11.347	
Óbitos	-24 horas	255	45	64	76	70	
	+24 horas	1.033	259	248	265	261	
	Total	1.288	304	312	341	331	
Cirurgias	Eletivas	11.612	2.739	2.685	2.999	3.189	
	Emergência	8.307	2.084	2.032	2.099	2.092	
	Total	19.919	4.823	4.717	5.098	5.281	
Obstetrícia	Internações	14.169	3.579	3.458	3.626	3.506	
	Altas	14.151	3.640	3.439	3.615	3.457	
	Óbitos (1)	1	1	-	-	-	
	Saídas	14.152	3.641	3.439	3.615	3.457	
Partos	Normal	8.515	2.215	2.083	2.096	2.121	
	Cirúrgico	5.382	1.388	1.259	1.404	1.331	
	Total	13.897	3.603	3.342	3.500	3.452	
Nascimentos	Nativos	13.878	3.612	3.339	3.486	3.441	
	Natimortos	147	35	28	46	38	
	Total	14.025	3.647	3.367	3.532	3.479	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		484.542	119.341	117.152	124.947	123.102	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.507.196	600.080	596.528	630.345	680.243	
	Emergência	1.520.626	376.853	356.237	412.643	374.893	
	Internação	781.901	193.948	177.993	197.283	212.677	
	Total	4.809.723	1.170.881	1.130.758	1.240.271	1.267.813	
Exames Anátomos Patológicos (2)		70.988	19.057	15.529	17.526	18.876	
Necrópsias		167	49	45	35	38	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		146.386	39.157	34.019	36.587	36.623	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		448.941	111.588	110.720	116.759	109.874	
Exames Especiais de Diagnose		146.709	35.484	34.074	39.170	37.981	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	384.098	96.687	94.794	97.374	95.243	
	Raio X Odontologia	16.016	4.284	4.011	3.453	4.268	
	Ultrassonografia	47.852	9.806	9.856	14.043	14.147	
	Tomografia Computadorizada	34.589	8.127	7.965	9.495	9.002	
	Ressonância Magnética	1.987	437	526	582	442	
	Total	484.542	119.341	117.152	124.947	123.102	
Anestésias Aplicadas		43.866	11.146	10.230	11.031	11.459	
Nº de Pacientes-Dia		309.952	78.008	75.567	77.933	78.444	
Nº de Leitos-Dia		414.132	104.842	101.280	104.470	103.540	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.199	3.237	3.231	3.225	3.199
		Bloqueados	166	166	173	177	166
		Total	3.365	3.403	3.404	3.402	3.365
	Pronto Socorro	Operacionais	929	931	930	933	929
		Bloqueados	5	2	2	2	5
		Total	934	933	932	935	934
	Total	Operacionais	4.128	4.168	4.161	4.158	4.128
		Bloqueados	171	168	175	179	171
		Total	4.299	4.336	4.336	4.337	4.299

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, maio a ago/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 09 - Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 2º Quadrimestre 2012 e 2013

Atividades		2º Quadrimestre 2012	2º Quadrimestre 2013	Diferença (%)	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.607.665	1.555.776	-3,23	
	Emergência	875.528	960.866	9,75	
	Total	2.483.193	2.516.642	1,35	
Internações		42.423	45.604	7,50	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	39.732	45.915	15,56	
Altas		38.494	44.628	15,93	
Óbitos	-24 horas	256	252	-1,56	
	+24 horas	982	1.035	5,40	
	Total	1.238	1.287	3,96	
Cirurgias	Eletivas	10.868	11.112	2,25	
	Emergência	6.758	8.163	20,79	
	Total	17.626	19.275	9,36	
Obstetrícia	Internações	13.426	14.169	5,53	
	Altas	13.468	14.151	5,07	
	Óbitos (1)	1	1	-	
	Saídas	13.469	14.152	5,07	
Partos	Normal	8.067	8.515	5,55	
	Cirúrgico	5.228	5.382	2,95	
	Total	13.295	13.897	4,53	
Nascimentos	Nativivos	13.306	13.878	4,30	
	Natimortos	117	147	25,64	
	Total	13.423	14.025	4,48	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		392.815	484.898	23,44	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.499.154	2.351.357	-5,91	
	Emergência	1.578.845	1.566.460	-0,78	
	Internação	607.771	781.901	28,65	
	Total	4.685.770	4.699.718	0,30	
Exames Anátomos Patológicos (2)		53.479	70.197	31,26	
Necrópsias		141	167	18,44	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		171.907	146.386	-14,85	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		-	448.941	-	
Exames Especiais de Diagnose		129.999	146.182	12,45	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	321.315	376.823	17,28	
	Raio X Odontologia	14.440	18.064	25,10	
	Ultrassonografia	37.093	40.711	9,75	
	Tomografia Computadorizada	18.207	34.589	89,98	
	Ressonância Magnética	1.760	1.987	12,90	
	Total	392.815	472.174	20,20	
Anestésias Aplicadas		38.889	38.062	-2,13	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.292	3.198	-2,86
		Bloqueados	106	166	56,60
		Total	3.398	3.364	-1,00
	Pronto Socorro	Operacionais	926	957	3,35
		Bloqueados	-	5	-
		Total	926	962	3,89
	Total	Operacionais	4.218	4.155	-1,49
		Bloqueados	106	171	61,32
		Total	4.324	4.326	0,05

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 10 - Resumo dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas Unidades - 1^o Quadrimestre/2013

Atividades		TOTAL GERAL	Jan	Fev	Mar	Abr	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.551.473	328.221	362.427	408.249	452.576	
	Emergência	927.333	203.904	204.153	249.330	269.946	
	Total	2.478.806	532.125	566.580	657.579	722.522	
Internações		44.637	10.706	10.187	11.824	11.920	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	44.111	10.209	10.196	11.975	11.731	
Altas		42.888	9.908	9.885	11.668	11.427	
Óbitos	-24 horas	236	63	59	51	63	
	+24 horas	987	238	252	256	241	
	Total	1.223	301	311	307	304	
Cirurgias	Eletivas	10.132	2.206	2.196	2.930	2.800	
	Emergência	8.092	2.067	1.856	2.104	2.065	
	Total	18.224	4.273	4.052	5.034	4.865	
Obstetrícia	Internações	13.436	3.358	3.147	3.464	3.467	
	Altas	13.347	3.220	3.181	3.476	3.470	
	Óbitos (1)	-	-	-	-	-	
	Saídas	13.347	3.220	3.181	3.476	3.470	
Partos	Normal	8.366	2.083	1.913	2.175	2.195	
	Cirúrgico	5.335	1.332	1.254	1.417	1.332	
	Total	13.701	3.415	3.167	3.592	3.527	
Nascimentos	Nativos	13.675	3.414	3.164	3.588	3.509	
	Natimortos	152	40	34	34	44	
	Total	13.827	3.454	3.198	3.622	3.553	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		419.345	91.316	92.523	110.347	125.159	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.209.084	495.925	539.248	561.503	612.408	
	Emergência	1.394.077	319.753	328.325	346.728	399.271	
	Internação	623.615	135.127	145.473	161.586	181.429	
	Total	4.226.776	950.805	1.013.046	1.069.817	1.193.108	
Exames Anátomos Patológicos (2)		61.085	13.715	13.777	16.592	17.001	
Necrópsias		154	41	32	30	51	
Exames Hematólog./Hemoter./Imunológicos		128.786	28.083	27.898	33.952	38.853	
Exames de Laboratório de Triagem Neonatal		451.867	116.259	101.806	107.207	126.595	
Exames Especiais de Diagnóstico		135.001	26.920	29.246	38.565	40.270	
Anestésias Aplicadas		42.159	10.005	9.650	11.422	11.082	
Nº de Pacientes-Dia		303.380	76.788	71.625	77.956	77.011	
Nº de Leitos-Dia		403.227	104.470	94.080	103.757	100.920	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.219	3.255	3.245	3.232	3.219
		Bloqueados	180	159	169	182	180
		Total	3.399	3.414	3.414	3.414	3.399
	Pronto Socorro	Operacionais	931	901	901	901	931
		Bloqueados	2	2	2	2	2
		Total	933	903	903	903	933
	Total	Operacionais	4.150	4.156	4.146	4.133	4.150
		Bloqueados	182	161	171	184	182
	Total		4.332	4.317	4.317	4.317	4.332

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC- Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência, jan a abr/2013. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 11 - Comparativo dos Serviços Médico-Hospitalares - 1º Quadrimestre 2012 e 2013

Atividades		1º Quadrimestre 2012	1º Quadrimestre 2013	Diferença (%)	
Consultas e Atendimentos	Ambulatório	1.486.857	1.491.605	0,32	
	Emergência	845.364	925.033	9,42	
	Total	2.332.221	2.416.638	3,62	
Internações		43.800	44.635	1,91	
Saídas	Total (Altas + Óbitos)	43.015	44.110	2,55	
Altas		41.859	42.888	2,46	
Óbitos	-24 horas	287	236	-17,77	
	+24 horas	869	986	13,46	
	Total	1.156	1.222	5,71	
Cirurgias	Eletivas	10.691	10.130	-5,25	
	Emergência	6.601	8.093	22,60	
	Total	17.292	18.223	5,38	
Obstetrícia	Internações	13.376	13.436	0,45	
	Altas	13.145	13.347	1,54	
	Óbitos (1)	1	-	-	
	Saídas	13.146	13.347	1,53	
Partos	Normal	8.612	8.366	-2,86	
	Cirúrgico	5.066	5.335	5,31	
	Total	13.678	13.701	0,17	
Nascimentos	Nativos	13.651	13.537	-0,84	
	Natimortos	151	151	0,00	
	Total	13.802	13.688	-0,83	
Exames Radiológicos (Inclui a CRT)		329.660	418.206	26,86	
Exames Patologia Clínica (Inclui o LRGU, LRC e LACEN)	Ambulatório	2.311.162	2.320.649	0,41	
	Emergência	1.406.331	1.423.744	1,24	
	Internação	522.124	623.615	19,44	
	Total	4.239.617	4.368.008	3,03	
Exames Anátomos Patológicos (2)		62.303	61.085	-1,95	
Necrópsias		127	154	21,26	
Exames Hematológ./Hemoter./Imunológicos		158.423	206.650	30,44	
Exames Especiais de Diagnose		117.881	129.579	9,92	
Imagenologia	Radiodiagnóstico	266.689	335.646	25,86	
	Raio X Odontologia	14.530	14.259	-1,87	
	Ultrassonografia	33.653	36.567	8,66	
	Tomografia Computadorizada	13.181	29.478	123,64	
	Ressonância Magnética	1.607	2.256	40,39	
	Total	329.660	418.206	26,86	
Anestésias Aplicadas		38.204	33.824	-11,46	
Leitos	Enfermaria	Operacionais	3.237	3.414	5,47
		Bloqueados	156	186	19,23
		Total	3.393	3.600	6,10
	Pronto Socorro	Operacionais	905	961	6,19
		Bloqueados	9	2	-77,78
		Total	914	963	5,36
	Total	Operacionais	4.142	4.375	5,63
		Bloqueados	165	188	13,94
		Total	4.307	4.563	5,94

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC- Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

Nota: (1) Refere-se a pacientes internados em enfermarias de obstetrícia. (2) Inclui o item posterior.

Tabela 12 - Indicadores Estatísticos de Produtividade - 2007-2013

ANO	Taxa de Ocupação Hospitalar	Média do Tempo de Permanência (dias)	Índice de Intervalo de Substituição (dias)	Índice de Renovação do Leito Hospitalar (pacientes)	Taxa de Mortalidade Institucional	Taxa Global de Mortalidade
2007	72,4	7,1	2,7	37,3	1,8	2,2
2008	74,7	7,2	2,4	37,9	2,0	2,4
2009	72,8	6,7	2,5	39,8	1,9	2,3
2010	73,1	6,6	2,4	40,4	2,0	2,5
2011	72,9	6,6	2,5	40,1	2,4	2,9
2012	72,4	6,8	2,6	38,9	2,2	2,8
2013	73,7	6,8	2,5	39,4	2,4	2,8

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 13 - Número de leitos hospitalares do Distrito Federal - 2007-2013

ANOS	QUANT.	POPULAÇÃO TOTAL	Nº DE LEITOS POR 10.000 HABITANTES
2007	3.886	2.434.033	16,0
2008	3.855	2.557.158	15,1
2009	3.969	2.606.884	15,2
2010	4.068	2.570.160	15,8
2011	4.070	2.609.998	15,6
2012	4.209	2.645.532	15,9
2013	4.372	2.789.761	15,70

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

Tabela 14 - atendimentos na Rede Hospitalar Pública do DF - 2007-2013

ANOS	INTERNAÇÕES	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	POPULAÇÃO TOTAL	ATENDIMENTOS POR HABITANTES		
					INTERNAÇÕES	CONSULTAS	EXAMES
2007	113.200	6.794.072	10.367.082	2.434.033	0,05	2,79	4,26
2008	114.771	6.731.372	11.025.689	2.557.158	0,04	2,63	4,31
2009	118.359	7.099.404	12.395.310	2.606.884	0,05	2,72	4,75
2010	133.237	7.243.220	13.436.228	2.570.160	0,05	2,82	5,23
2011	133.085	7.126.572	13.807.897	2.609.998	0,05	2,73	5,29
2012	132.050	7.109.521	15.627.131	2.645.532	0,05	2,69	5,91
2013	135.125	7.433.466	17.347.789	2.789.761	0,05	2,66	6,22

Fonte: NUEST/GEMOAS/DICOAS/SUPRAC - Relatórios Estatísticos Mensais das Coordenações Gerais de Saúde e Hospitais de Referência. Dados sujeitos a atualizações.

3.4. Ações Desenvolvidas

A seguir, destacam-se as **principais ações desenvolvidas** no acumulado do 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2013, ou seja, do ano de 2013, seguindo as Diretrizes das ferramentas de planejamento (Plano Distrital de Saúde de 2012-2015 e Planejamento Estratégico) que norteiam as ações da Gestão Estratégica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

3.4.1. Atenção Básica

Na Atenção Básica foram realizadas as seguintes melhorias:

- Implantação da Rede Cegonha Ampliação das Unidades de Referência para Assistência a Gravidez de Alto Risco: HMIB; HRS; HRT; HRSAM; HRG e da carreta da mulher (mortes evitáveis por meio do diagnóstico precoce para o câncer de colo de útero e de mama) - foram realizados mais de 100 mil exames entre ecografias, mamografias e preventivo CaCU.
- 04 (quatro) Carretas da Mulher em atividade, que realizaram 103.210 (cento e três mil duzentos e dez) exames em 2013, sendo 35.341 (trinta e cinco mil trezentos e quarenta e um) Mamografias, 36.677 (trinta e seis mil seiscentos e setenta e sete) Ecografias diversas, e 31.192 (trinta e um mil cento e noventa e dois) Prevenções de câncer de colo de útero.
- Investigação de 79% de óbito fetal e infantil em 2013, ultrapassando a meta nacional (45,90%), destacando as regionais que implantaram a Rede

Cegonha: Guará, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Taguatinga, Asa Sul, Planaltina, Gama e Paranoá.

- Realizao de 41.010 partos, mantendo a média de 3.417 partos/ mês e 114 partos/dia.
- Significativa ampliao do Programa Saúde da Família, ampliando para 259 equipes (27,5% de cobertura), apresentando uma expansão da cobertura populacional da ESF 2010-2013, aproximadamente 70% neste período, a 2 maior expansão do país. O crescimento do número de ESF no período 2011 - 2013 foi de 121,37%.
- Programa Saúde na Escola: implantado em **2009** pelo Ministério da Saúde, e foi iniciado no GDF com 26 escolas, 22 unidades básicas e 03 ESF. (51 unidades). Em **2011** passou a contar com 47 Escolas, 22 Centros de Saúde e 17 ESF, (86 unidades). Em **2012** aumentou para 53 Escolas, 21 Centros de Saúde e 22 ESF, (96 unidades), e em **2013** alcançou 132 Escolas e 88 UBS's (220 unidades). Cerca de 90 mil estudantes foram assistidos pelo Programa Saúde na Escola em 2013, evoluindo seu crescimento em 20% no período de 3 anos de governo.
- Ateno Domiciliar em todas as 15 Coordenaes Gerais de Saúde do DF, atingido 9.405 visitas domiciliares, 24.536 atendimentos ambulatoriais, 35.158 procedimentos domiciliares, 7.900 pacientes cadastrados, 1.219 pacientes ativos e 131 admissões no programa.

3.4.2. Ateno de Mdia e Alta Complexidade

Na ateno de mdia e alta complexidade as seguintes aes foram realizadas:

- Aumento do número de transplantes no DF - assumindo a liderança nacional nos transplantes de órgãos: corao (28), crnea (360), fígado (48) e rim (105), pulmão (02). O DF é a unidade da federao com maior número de doadores por milhão de pessoas: 33 d.p.p. considerando a cidade mais desenvolvida em transplantes - Madri (Espanha), que tem a média de 36 d.p.p.
- Produtividade: foram realizadas 7.433.466 consultas e atendimentos; 135.125 internes em 2013. Houve um aumento de **16,89%** no número de cirurgias, de **21,74%** nos exames de patologia e **24,4%** nos exames de imagenologia (1,3 milhões de exames radiológicos).

- Implantação de novos fluxos de serviços concernentes a órteses e próteses, organização de demandas de Órteses, Próteses e Materiais Especiais OPME's juntamente com o aumento da participação assídua de algumas coordenações médicas e melhoria nos processos de abastecimento da rede.
- Fornecimento de 7.334 órteses e próteses ambulatoriais e 15.954 órteses e próteses cirúrgicas (janeiro a outubro/2013).

3.4.3. Atenção de Urgência e Emergência

Na Atenção de Urgência e Emergência destacam-se as seguintes ações:

- Reorganização da rede de urgência e emergência com a elaboração do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do DF, com ênfase na linha de cuidado para o AVC, IAM e trauma, adoção da classificação de riscos, implantação da preparação para os grandes eventos incluindo a Copa do Mundo (plano de contingência).
- Realização de aproximadamente 2,8 milhões de atendimentos, sendo que 30% desses atendimentos foram feitos pelas 04 UPAs operantes (Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Samambaia e São Sebastião) alcançando 90% de resolubilidade dos casos recebidos.
- Atendimento de aproximadamente 1,9 milhões de atendimentos nos 13 Prontos Socorros (13).
- SAMU: 249 mil atendimentos pelas unidades móveis, com tempo resposta de 7,9 minutos. A redução do tempo resposta aos atendimentos possibilitou a resolubilidade de 40% dos atendimentos no local do acidente, sem necessidade de deslocamento para os hospitais.
- Implantação do "Samuzinho" nas escolas, do total de 973 mil chamadas, houve redução de 13,84% dos trotes. As chamadas pertinentes corresponderam a 86,16%.

3.4.4. Atenção Psicossocial

No que se refere à saúde mental destaca-se as seguintes ações:

- Ampliação da cobertura da área da saúde mental, com habilitação de 45 novos leitos.
- Aumento da cobertura de CAPS 2010-2013 em 148%, a 2º maior expansão do país, composta por 01 Unidade de acolhimento em funcionamento em

Samambaia, e por 15 (quinze) CAPS: 05 (cinco) CAPS Transtorno Mental Adulto (ISM; Taguatinga; Paranoá; Samambaia e Planaltina), 01 (um) CAPS - Centro de Orientação Médico Psico-Pedagógico e 09 (nove) CAPS Álcool e Drogas (Rodoviária; Samambaia; Ceilândia; Taguatinga; Itapoã; Santa Maria; Guará; Sobradinho e Brasília).

3.4.5. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica realizou as seguintes ações:

- Projeto de reestruturação do armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares na Farmácia Central, com o aluguel de dois prédios de mais de 10.000m².
- Revisão da Relação de Medicamentos Padronizados na SES/DF para atualizar o elenco do Componente Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica.
- Contratação de empresa para manipulação das preparações de Nutrição Parenteral da rede SES/DF.
- Parceria com o Ministério da Saúde na realização de Curso de Capacitação no sistema de gestão HÓRUS - Estratégico, para servidores de nível médio dos NRCA (Núcleo de Regulação, Controle e Avaliação) das regionais de saúde para servidores das Farmácias das unidades básicas de saúde;
- Realização de capacitação dos farmacêuticos da Atenção Básica nos temas: *Saúde da Criança e do Homem, Saúde da Mulher e do Adolescente, Hipertensão, Asma e Diabetes, Aplicação de Novas Tecnologias no Tratamento de Diabetes, Procedimentos e elenco da Assistência Farmacêutica na Média Complexidade, Procedimentos e elenco da Assistência Farmacêutica no Componente Especializado, Orçamento e Financiamento da Saúde na Aquisição de Medicamentos.*

3.4.6. Vigilância em Saúde

As principais ações preventivas da vigilância em saúde foram as seguintes:

- Vacinação quadrivalente contra o HPV, ações preventivas e promocionais contra a dengue, incluindo o teste rápido; leishmaniose, certificação sanitária para a Copa do Mundo, vacina contra a gripe com 88,9% do público-alvo

(meta nacional 80%) e contra a pólio (97,2 % do público-alvo superando a meta nacional de 95%).

- Visita em mais de 1,8 milhões de imóveis para o combate a dengue, 30 mil Kits educativos distribuídos na Secretaria de Educação - Escolas, e Secretaria de Saúde, e distribuição de 150 mil Kits “teste rápido” para dengue;
- Visitas em 231 domicílios para combater a Leishmaniose, confirmando 30 domicílios positivos para Leishmaniose Visceral - LV (13%) e 05 para Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA (2,2%). O número de exames realizados na população canina foi de 6.901 com 626 casos reagentes confirmados (9%).
- Cobertura de 97% da Vacina Tetravalente/Pentavalente em crianças menores de 01 ano, implantação da Vacina HPV em escolas da rede pública e privada com 162.861 doses aplicadas; Mais de 1,5 milhão de vacinas foram aplicadas em 2013;
- Campanha de Vacinação contra a Influenza com aplicação de 409.664 doses, cobertura vacinal de 90,5% da população alvo de crianças de 6 meses a ≤ 2 anos, idosos, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, população prisional e portadores de comorbidades.
- Distribuição de 14 milhões de preservativos masculinos distribuídos.
- 1.587 Registros de notificações de agravos à saúde do trabalhador (92% da meta: 1.722 notificações).
- 5.709 Inspeções sanitárias realizadas; 4.968 Estabelecimentos de Medicamentos inspecionados; 6.342 Estabelecimentos Saúde Inspecionados; 13246 Estabelecimentos Alimentícios Inspecionados;
- Inspeção de 383 Estabelecimentos de Saneantes.
- Programa de Categorização de Restaurantes: **Selos copa do mundo:** 274 restaurantes visitados pela VISA: 30 receberam **Selo A**, 50 receberam **Selo B**, 24 receberam **Selo C**, e 23 foram reprovados. Efetuada a vacinação de 15.899 pessoas, com total de 28.602 doses aplicadas de tríplice viral pelas equipes volantes.

3.4.7. Gestão do SUS-DF

Em 2013 foram realizadas as seguintes ações na Gestão do SUS:

- Recomposição da força de trabalho da SES DF - mais de 14,7 mil profissionais admitidos de 2011-2013, mas com saldo de 8.400 após vacâncias (aposentadorias, exonerações e demissões).

- Implantação do ponto eletrônico - 55% dos servidores já cadastrados.
- Credenciamento/Reclassificação de 102 leitos de UTI; Aumentado o número de leitos de UTI tendo como os principais beneficiados HBDF, HMIB e HRS.
- Credenciamento/Reclassificação de 45 leitos de SHRAD e Transtornos Mentais (HMIB, HRT, HRGU, HRPa, HRS, HRSM, HRG); Credenciamento de 05 CAPS; Credenciamento do Serviço de Assistencial de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular e Laboratório de Eletrofisiologia - ICDF; Credenciamento dos 06 Serviços de Terapia Nutrição Enteral (HBDF, HRT, HRPa, HRC, HRSam, HRG) e Serviço de Triagem Neonatal.
- Profissionalização da gestão com ênfase no planejamento - gestão estratégica, implantação da gestão de custos em hospitais públicos no DF- pioneiro no Brasil, e melhoria do fluxo da compra de medicamentos, insumos e materiais médicos hospitalares com maior agilidade nas compras.
- Organização dos fluxos assistenciais por meio da regulação dos serviços, FILA ZERO para procedimentos de Angioplastia e Cateterismo, para exames de Ecocardiografia, Estudo Eletrofisiológico e MAPA.
- Diminuição da fila de espera em 97,9% por Ressonância Magnética - 2012/2013. Diminuição da fila de espera em 80,4% para Densitometria Óssea - 2012/2013. Diminuição de 54,3% da fila de espera em Exames de MAPA, HOLTER, TESTE ERGONOMETRICO e TILT TEST - 2011/2013. Diminuição da demanda reprimida dos exames regulados em 79,5% - 2011/2013.
- Telemedicina - Sistema Integrado de Laudos Cardiológicos com instalação de 73 equipamentos de Holter e 85 de MAPA nos hospitais SES-DF, viabilizando a realização de 593 holter e 191 MAPA no período de agosto a outubro 2013, zerando a fila por cinco meses consecutivos.
- Melhoria da execução orçamentária - **94,85%** de execução no ano de 2013 (recorde nos últimos 5 anos).
- A Ouvidoria da Saúde registrou a redução de 10,59% nas manifestações negativas, e um aumento de 22,80% de manifestações positivas em relação ano de 2012.
- Reforma das unidades de saúde:
 - a. Reforma do Núcleo de Patologia Clínica - HRG;
 - b. Execução de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia, de projetos básicos e executivos de instalação ordinárias e especiais, orçamento e cronograma da obra e ampliação do complexo regulador do DF;
 - c. Elaboração de laudo técnico, projeto executivo e orçamento de reforço estrutural no edifício da FEPECS;
 - d. Reforma das instalações elétricas na administração do HMIB;
 - e. Reforma das instalações do CAPS III AD da rodoviária;

- f. Reforma das instalações elétricas, dados e voz da unidade de terapia intensiva do HMIB;
- g. Execução da obra de substituição das esquadrias metálicas e outros serviços do pronto socorro do HBDF;
- h. Reforma e adequação da Subsecretaria de Tecnologia da Informação - SUTIS/SES DF;
- i. Reforma do sistema de ar condicionado central da UTI do HMIB;
- j. Construção de Clínica da Família - Quadra 308/Recanto das Emas;
- k. Construção de Clínica da Família/Sobradinho II;
- l. Reforma da odontologia do Centro de Saúde nº 01- Guará;
- m. Construção do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS II Samambaia;
- n. Impermeabilização das Lages, calhas, rufos, jardineiras e reservatórios (inferiores e superiores) das juntas A, B, C, D, E e M do HRT;
- o. Construção do abrigo externo de resíduos da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
- p. Aquisição de cerca de 39.000 equipamentos, mobiliário, aparelhos e utensílios para a Rede da SES-DF, além da recuperação e manutenção preventiva de equipamentos de alta complexidade - ressonância magnética, tomografia laboratório e mobiliário.

3.4.8. Ações dos Órgãos Vinculados e Colegiados Vinculados

3.4.8.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde - FEPECS

A FEPECS realizou as seguintes ações:

- Vestibular: inscreveu 5.000 candidatos/ano, a FEPECS ofertou 80 vagas/curso, obteve 40% das vagas por egressos do ensino básico da Secretaria de Educação do DF.
- Formados: 79 médicos e 46 enfermeiros.
- Ofereceu fomento à Pesquisa para 13 Projetos (R\$ 525.482,00).
- Participou do programa Ciências Sem Fronteiras: Canadá, EUA, Reino Unido, com 6 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem.
- Gerência de Projetos - GDP - Desenvolveu eventos de capacitação: 1.578 pessoas participaram.
- Eventos de capacitação realizados nas Regionais com apoio da FEPECS: 9.817 pessoas.
- Gerência de Estágios - GE - Treinamento em serviço para 104 profissionais de níveis técnico e superior.
- Atividades práticas supervisionadas e estágios – encaminhados mais de 7.000 estudantes, totalizando cerca de 1.500.000 horas de atividades.

- Formação em saúde mental, para atendimento de usuários de crack, álcool e outras drogas (Caminhos do Cuidado): 39 pessoas (parceria com as Escolas Técnicas do SUS, Ministério da Saúde e o Grupo Hospitalar Conceição).
- Pós-graduação em 2013 - Especialização: 02 cursos, 20 pós-graduados.
- Residência Médica: 104 programas, 10 hospitais, 784 residentes.
- Residência Multiprofissional: Enfermagem - 28 programas, 06 hospitais, 107 residentes; Nutrição - 03 programas, 03 hospitais, 46 residentes; Traumatologia Buco Maxilo-Facial: 01 programa, 01 hospital, 06 residentes; Psicologia: 01 programa, 01 hospital, 04 residentes; Fisioterapia: 01 programa, 01 hospital, 04 residentes.
- Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde - CAPES: 36 Mestrados
- Mestrado Internacional de Educação de Profissionais para a Saúde - Convênio University Maastricht-Holanda: 10 concluintes.
- Extensão: 20 cursos: 1509 participantes.

3.4.8.2. Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

As principais realizações atividades desenvolvidas foram:

- Captação de doadores, coleta e processamento de sangue: ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes.
- Análises laboratoriais nas amostras de sangue de doadores: realização de exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF.
- Ação de controle de qualidade: realização de análises em insumos e hemocomponentes visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: Resolução RDC nº 57, de 16/12/2010, da ANVISA, e a Portaria nº 1.353, de 16/06/2011, do Ministério da Saúde.
- Análises laboratoriais nas amostras de sangue de pacientes: realização de atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial dos portadores de coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de von

Willebrand e Plaquetopatias) na população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede.

- Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Distrito Federal: execução de coleta, processamento e congelamento de células tronco hematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível.
- Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede - Distrito Federal: diversas atividades foram realizadas pela Assessoria da Hemorrede em 2013, tais como: supervisão em todas as Agências Transfusionais dos Hospitais Públicos da Secretaria de Estado de Saúde, com lotação de biomédicos da FHB em todas elas; visitas às Agências Transfusionais da SES/DF por equipe multidisciplinar da FHB, com foco em biossegurança, boas práticas transfusionais, gestão de insumos e de equipamentos; aquisição, gerenciamento e distribuição de todos os insumos utilizados nos Serviços de Hemoterapia da Hemorrede Pública SES/DF.
- Capacitação de Servidores: finalizou em 2013 o Curso de Especialização *lato sensu* em Hemoterapia de profissionais da área de saúde em exercício na FHB e na rede pública de saúde do Distrito Federal, incluindo os hospitais conveniados e a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. O curso, ministrado pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Bauru, conta com a participação de 100 (cem) servidores, visa à atualização e aprimoramento das técnicas hemoterápicas, incluindo biossegurança, bioética, gestão, genética, imunologia, controle de qualidade e outras.
- Publicidade e propaganda: em 2013 foram publicadas 80 matérias na Intranet, 50 matérias na Internet, 37 posts no Facebook, sempre com o objetivo de pautar a imprensa sobre a necessidade de divulgar as ações do Hemocentro de Brasília e de estimular novos doadores de sangue.

3.4.8.3. Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF

No exercício de 2013, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília -FHB (UG 170202) e

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (UG 170203) e NOVACAP (UG 190201).

- 501 solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (UG 170203), totalizando R\$ 937.127.176,00 milhões de reais.
- Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF.
- Emissão de mais de 43.100 ordens bancárias.
- Elaboração mensal de aproximadamente conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira de 108 contas do Banco Regional de Brasília, 248 contas do Banco do Brasil, das quais, 22 contas são de convênios.
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 - FSDF.
- Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil;
- Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados;
- Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF.
- Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo superiores a R\$ 360 milhões e conciliação da “Conta Única da SES” no BRB.
- Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas.
- Análise das prestações de contas bimestrais de 18 (dezoito) Unidades Regionais de Saúde relativas ao Programa de Descentralização em Ações de Saúde - PDPAS.

3.4.8.4. Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF

Em 2013, foram realizadas 11 Reuniões Ordinárias e 10 Reuniões Extraordinárias. Destacam-se ainda as realizações seguintes:

- Iniciada a construção do *site* próprio do CSDF.

- Realizado Curso de Qualificação de Conselheiros a Distância: qualificação para 150 Conselheiros de Saúde do DF (CSDF, Conselhos Regionais) feito em parceria com a Fiocruz;
- Realizada a III Plenária de Conselhos de Saúde do Centro Oeste com a presença de 133 conselheiros do Distrito Federal, 44 do Goiás, 49 Mato Grosso e 59 de Mato Grosso do Sul no total de 285 participantes. Discutiu-se estratégias para o fortalecimento do Controle Social do SUS e o SIACS-Sistema de Informação de cadastro dos Conselhos de Saúde. Foram elaboradas várias propostas para a implementação das diretrizes da política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e reafirmou a efetivação das deliberações aprovadas na 13ª e 14ª Conferência Nacional de Saúde.
- 1ª Oficina de Planejamento Estratégico, com levantamento dos problemas e identificação de causas para a solução dos problemas. Dentre os objetivos, o principal era dar subsídio para a elaboração de um Plano de Ação com metas e responsáveis para a construção de uma agenda positiva para o triênio 2013/2015.
- Criação do Fórum de Educação Permanente para o Controle Social - SUS/DF.

Quadro 38 - Publicações de Resoluções, Recomendações e Moções

Resolução nº	DATA	Assunto
406	06/02/2013	Contratação de serviços para realizar exames de ressonância magnética
407	06/02/2013	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da ESCS/SES/DF
408	08/03/2013	Ampliação da UTI do HMIB de 06 para 10 leitos
409	12/03/2013	Plano Diretor de Regionalização do Sangue do Distrito Federal 2012 a 2016
410	19/04/2013	Aprova o regimento do fundo de Saúde do Distrito Federal
411	06/05/2013	Serviços complementares para área de oftalmologia
412	22/05/2013	Aprova o Projeto Docente pesquisador/SUSFEPCS
413	07/05/2013	Aprova o Mutirão de cirurgia eletivas do SES/DF
414	26/06/2013	Aprova o programa de ações e Metas/PAM HIV/AIDS
415	27/09/2013	Rejeita o Projeto de contratação de serviço de Oftalmologia para atendimento de Glaucoma
416	25/11/2013	Aprova o relatório de Gestão 2012
417	28/11/2013	Aprova o Relatório do PACTO/COAP
418	09/12/2013	Contratação de Serviço da Carreta da Mulher
419	24/12/2013	Ampliação e reforma do Almoxarifado da Central de Redes de Frios
420	24/12/2013	Plano de ação da Política do Homem
421	10/12/2013	Contratação de Anestesista para o HBDF
422	17/12/2013	Fórum de Educação Permanente para o Controle Social SUS/DF
423*	17/12/2013	Contratação de Serviços de Leitos Hospitalares

Resolução nº	DATA	Assunto
23	10/09/2013	Manutenção dos Profissionais contratados por meio de concurso publica de caráter temporário
03	19/11/2013	Reestruturação da carreira de especialista em saúde publica da SES DF e isonomia com a carreira de cirurgião dentista da SES-DF
Moção	DATA	Assunto
02	12/11/2013	Apoio às reivindicações salariais dos enfermeiros

Fonte: CSDF, 2014.

3.4.8.5. Colegiado de Gestão do Distrito Federal - CGDF

É um espaço de decisão, que tem por finalidade a identificação e definição de prioridades e da pactuação de soluções, que visam à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal. Realizou no ano de 2013 reuniões e deliberações.

Quadro 39 - Reuniões do Colegiado de Gestão da SES-DF/2013

REUNIÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF - 2013														
NATUREZA	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre				TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
	Quantidade													
ORDINÁRIAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
EXTRAORDINÁRIAS	1										1			2
DELIBERAÇÕES APROVADAS	5	5	2	5	0	2	4	6	4	8	11	2		54

Fonte: Colegiado de Gestão da SES/DF.

Quadro 40 - Deliberações do Colegiado de Gestão da SES-DF/2013

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF - 2013		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
Janeiro	1	Aprova por consenso, o Termo de Referência da Coordenação de Nefrologia/DIASE/SAS/SES.
	2	Aprova por consenso, a minuta da Proposta nº 021261/2012 que trata da Reforma do Hemocentro Coordenador do Distrito Federal.
	3	Aprovar por consenso, a criação do Comitê Gestor Distrital do Telessaúde.
	4	Aprovar por consenso, as justificativas formais de alterações de endereço das Unidades Básicas de Saúde do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde do Ministério da Saúde.
	5	Aprovada por consenso, o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ad II Flor de Lótus.

Fevereiro	6	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, os projetos de adesão ao Edital nº 28/SGTES/MS, de 22/11/2012, que convida Instituições de Educação Superior (IES) para participarem do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde - PET/VS - 2013/2014.
	7	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, a tabela diferenciada praticada pelo Distrito Federal para remuneração dos profissionais de saúde que participarão dos mutirões de cirurgias eletivas.
	8	Referenda por consenso, a Deliberação nº 6 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, de 04/02/2013, que aprova os projetos de adesão ao Edital nº 28/SGTES/MS, de 22/11/2012.
	9	Referenda por consenso a Deliberação nº 7 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, de 06/02/2013, que aprova a tabela diferenciada praticada pelo Distrito Federal para remuneração aos profissionais de saúde que participarão dos mutirões de cirurgias eletivas.
	10	Aprova por consenso, as Ordens de Serviços das Obras de Aquisição de Unidades Modulares de Saúde emitidas pela Diretoria de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia/SULIS/SES.
Março	11	Aprova por consenso, o Projeto Docente Pesquisador um novo elemento para qualificação do PCCS do SUS, da FEPECS-DF, constante do Processo 0064-00001/2013.
	12	Aprovar por consenso, a pactuação do Projeto Olhar Brasil no âmbito do Distrito Federal.
Abril	13	Aprova por consenso, o anteprojeto que trata da Estruturação do Lacen-DF como Referência e Laboratório de Saúde Pública - Fundamentos e Avaliação Técnica de Necessidades e Viabilidades.
	14	Aprova por consenso, o Plano Integrado de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal.
	15	Aprova por consenso, a justificativa formal de alteração de endereço da Unidade Básica de Saúde com proposta no Fundo Nacional de Saúde nº 00394.7000001/100-26-RE.
	16	Aprova por consenso, o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ad Il Itapoã-Paranoá.
	17	Aprova por consenso as propostas Cadastradas no Sistema do FNS/MS que tem por objetivo o repasse de recursos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.
Mai	0	Sem deliberação.
Junho	18	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento das seguintes Unidades de Saúde como Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Tipo I: HRG - Hospital Regional do Gama e CSG-08 - Gama.
	19	Referenda por consenso a Deliberação nº 18 "ad referendum" do Colegiado de Gestão que aprova o credenciamento do HRG - Hospital Regional do Gama e do CSG-08 Gama como Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Tipo I.
Julho	20	Aprova por consenso, a justificativa formal de alteração de endereço da Unidade Básica de Saúde com proposta no Fundo Nacional de Saúde nº 00394.7000001/100-15-Sobradinho II.
	21	Aprova por consenso, o Projeto de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Distrito Federal.
	22	Aprova por consenso, a nova proposta de reprogramação de ações educativas, com utilização de recursos financeiros repassados fundo a fundo pelo Ministério da Saúde, para a SES-DF, para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
	23	Aprova por consenso o Projeto de Fortalecimento da Gestão Descentralizada da Educação Permanentes nas Regiões de Saúde do Distrito Federal, proposto pela FEPECS/SES e SUGETES/SES.
Agosto	24	Aprova por consenso, o resultado do monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde 2012, constantes do Processo nº 0060.007.485/2012.

	25	Aprova por consenso, a Prorrogação da Primeira Etapa de Implantação do Núcleo de Telessaúde/DF.
	26	Aprova por consenso, o Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência do Distrito Federal (RUE/DF).
	27	Aprova por consenso, os Componentes Hospitalares da RUE/DF, Leitos de Retaguarda, Leitos de Longa Permanência, Leitos de UTI e Linhas de Cuidado.
	28	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento do Instituto Brasília de Arritmia Cardíaca Ltda, para prestar serviços de ablação de Fibrilação Atrial pelo método Carto de Mapeamento Eletroanatômico guiado pelo ecointracardiaco, aos usuários da SES/DF.
	29	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.
Setembro	30	Referenda por consenso a Deliberação nº 28 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, que aprovou o Credenciamento do Instituto Brasília de Arritmia Cardíaca Ltda, para prestar serviços de ablação de Fibrilação Atrial pelo método Carto de Mapeamento Eletroanatômico guiado pelo ecointracardiaco, aos usuários da SES/DF.
	31	Referenda por consenso a Deliberação nº 28 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.
	32	Aprova por consenso, a validação das propostas nº 00394700000/1110-28, 00394700000/1110-05 e 00394700000/1100-04 do FNS/MS.
	33	Aprova por consenso, o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD III Taguatinga.
Outubro	34	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, a adesão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal à estratégia do Aumento do Acesso aos Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos de Média Complexidade (TOM).
	35	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento do Hospital de Apoio de Brasília, como Rede Complementar ao Serviço de Referência de Triagem Neonatal (Hospital da Criança de Brasília José Alencar).
	36	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o credenciamento do CAPS AD III Samambaia.
	37	Aprova por consenso, a Portaria de Atenção Integral aos pacientes com Hemoglobinopatias Hereditárias no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
	38	Aprova por consenso, adesão ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, nos termos da PRT-1.708, de 16/08/2013.
	39	Aprova por consenso, a autorização para o CEREST Região Sul contratar profissionais pela modalidade de assessoria/consultoria, com recursos financeiros repassados pela União, conforme previsto no Inciso IV do art. 6º, da PRT nº 204/GM, de 20/01/2007.
	40	Aprova por consenso, a implantação de equipes de Consultório na Rua, de acordo com Nota Técnica Conjunta do Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas e Coordenação Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde de 2012.
	41	Aprova por consenso, a reabilitação dos Leitos de Terapia Intensiva Neonatal dos estabelecimentos públicos e privados.
Novembro	42	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, o Plano de Trabalho dos recursos de custeio para a manutenção e execução das atividades da Comissão de Coordenação do PROVAB do Distrito Federal, conforme cronograma e Plano de Execução.
	43	Aprova o credenciamento do Instituto Brasília de Arritmia Cardíaca Ltda, para prestar serviços de ablação de Fibrilação Atrial pelo método Carto de Mapeamento Eletroanatômico guiado pelo ecointracardiaco, aos usuários da SES/DF.
	44	Referenda por consenso a Deliberação nº 29 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, que aprova o credenciamento do Serviço de Nefrologia Pediátrica do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

	45	Referenda por consenso a Deliberação nº 34 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, de 01/10/2013, que aprovou a adesão da Secretaria de Estado do Distrito Federal à estratégia do Aumento aos Procedimentos traumatoto-ortopédicos de média complexidade (TOM).
	46	Referenda por consenso a Deliberação nº 35 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, que aprova o credenciamento do Hospital de Apoio de Brasília, como Rede Complementar ao Serviço de Referência de Triagem Neonatal (Hospital da Criança de Brasília José Alencar).
	47	Referenda por consenso a Deliberação nº 36 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, que aprovou o credenciamento do CAPS AD III Samambaia.
	48	Aprova por consenso, a transferência de habilitação do Centro de Atenção Psicossocial ad II Ceilândia para CAPS ad III Ceilândia.
	49	Referenda por consenso a Deliberação nº 42 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, que aprovou o Plano de Trabalho dos recursos de custeio para a manutenção e execução das atividades da Comissão de Coordenação do PROVAB do Distrito Federal, conforme cronograma e Plano de Execução.
	50	Aprova por consenso, a atualização do detalhamento do componente Atenção Domiciliar do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências com implantação da Equipe de Atenção Domiciliar no âmbito do SOS emergências da SES/DF.
	51	Aprovar por consenso, a Pactuação das Diretrizes, Metas e Indicadores para 2013-2015 (Transição Pacto pela Saúde - COAP).
	52	Aprova por consenso, a Política Distrital de Saúde do Homem.
Dezembro	53	Aprova por consenso, o credenciamento das Unidades Móveis de Mamografia: Carreta nº 1, Carreta nº 2 e Carreta nº 3.
	54	Aprova por consenso, a manutenção do valor de contrapartida que fora estabelecido para o ano de 2013, sendo, portanto, pactuado o valor de R\$ 1,92 (um real e noventa e dois centavos) por habitante/ano, totalizando o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) a ser aplicado pelo Distrito Federal na aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no ano de 2014.

Fonte: Colegiado de Gestão da SES/DF.

4. Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde apresentados contemplam a oferta, a cobertura e a produção dos serviços estratégicos ao monitoramento e avaliação das ações de saúde e encontram-se pactuados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com o Ministério da Saúde e com o GDF no PPA. Está registrado no Sistema de Pactuação dos Indicadores - SISPACTO/MS, considerando as Diretrizes, Objetivos e Metas para os anos de 2013-2015, definidas pelo Ministério da Saúde e aprovada pela Resolução da Comissão Tripartite (CIT) nº 05, de 19/06/2013. São respeitadas as autonomias federativas e tem por finalidade, garantir a integralidade da assistência à saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no cidadão. Os indicadores abaixo são passíveis de acompanhamento quadrimestral:

Quadro 41 - Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica

Indicador 1	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2012 = 52,20% 2011 = 15,70% 2010 = 15,74%	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, ≥ 62%.	58%	50,65%	48,49%	45,01%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A variação de 12,99 pontos percentuais entre o desejado e o alcançado representou uma cobertura de 77,60%. A cobertura depende de infraestrutura relacionada à construção de novas Unidades Básicas de Saúde, reformas e ampliações das existentes. O número insuficiente de engenheiros e arquitetos na SES tem sido um fator crítico de sucesso. Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde para credenciar e habilitar as unidades considera as equipes consistidas, ou seja, capital humano e infraestrutura completas. Desta forma, existem na SES 265 equipes atuando que não estão credenciadas e habilitadas. Observa-se a evolução da cobertura no período de 2010 a 2013 de 15,74% para 45,01%, a variação de 29,27 pontos percentuais representou uma cobertura de 185,96%, ou seja, mais que quadruplicou.

Quadro 42 - Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal

Indicador 4	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	2012= 28,19% 2011 = 1,00 % 2010 = 22,00%	50%	28%	25,41%	26,20%	28,19%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A variação de 0,19 representou a superação da meta em 0,67%. As condições essenciais que possibilitaram a superação da meta foram o aumento da carga horária para 40h semanais de 101 cirurgiões-dentistas e 69 técnicos, as nomeações de 116 Técnicos em higiene dental, em 2012. Ressalta-se o Ministério da Saúde considera credenciado e habilitado, as equipes completas. Nesse sentido, para aumentar a cobertura dependerá de novas contratações de capital humano. No período compreendido de 2010 a 2013, a cobertura passou de 22% a 28,19%, a variação de 6,19 pontos percentuais representou um aumento de 28,14%. No entanto, comparando 2011 (1%) com 2013 (28,18%), o aumento da cobertura foi de 2.719 pontos percentuais.

Quadro 43 - Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado

Indicador 12	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Unidades 2012 = 88 2011 = 78 2010 = 61	Ampliar em 5% ao ano do número de Unidades notificadoras no DF.	92	88	91	92

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A meta foi atingida no ano de 2013. A evolução do indicador no período de 2010 a 2013 de 31 unidades notificadoras representou um aumento de 50,82%. Ao comparar a ampliação de 5% ao ano de unidades notificadoras, o DF em 2010-2011 teve um aumento de 27,87%; em 2011-2012, de 12,82% e em 2013, de 5,54%, sempre acima da meta nacional. Este indicador mede a suficiência e eficiência da atenção prestada à vítima antes e após chegada ao hospital, auxiliando na avaliação, planejamento e adequada estruturação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Quadro 44 - Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados

Indicador 25	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	2012 = 84% 2011 = 50% 2010 = 39%	Investigar 50% dos óbitos infantil e fetal.	60%	75,41%	70,86%	79%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O indicador mede o esforço de aprimoramento da informação sobre a mortalidade infantil, reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais, e elucidação das circunstâncias em que ocorreram os óbitos, visando intervenções que possam evitar novos casos semelhantes. A investigação passou de 39% em 2010 para 79% em 2013. A variação de 40% destes anos representou um aumento de 102,56%. Ao analisar-se a meta nacional com a meta DF atingida, o DF está acima 39,50%.

Quadro 45 - Proporção de Óbitos Maternos Investigados

Indicador 26	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de óbitos maternos investigados	2012 = 100% 2011 = 100% 2010 = 100%	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100%	100%	87,50%	100%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A meta foi atingida. O indicador permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares. A proporção de óbitos maternos investigados vem se mantendo constante e igual a 100% de investigação, ou seja, todo óbito materno é investigado.

Quadro 46 - Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados

Indicador 27	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual DF	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	2012 = 93,34% 2011 = 50,69% 2010 = 85,40%	Parâmetro Nacional para referência: 2013 ≥70% dos óbitos em MIF.	93%	91,41%	66,05%	73,68%

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: O resultado é parcial. Dados sujeitos a alteração, tendo em vista o fechamento das investigações estarem previstos para abril/2014, 120 dias após o registro dos óbitos de dezembro de 2013. Dos 775 óbitos de mulheres em idade fértil ocorridas em 2013, 572 foram investigados. Ressalta-se que os resultados e a meta do DF tem se mantido acima da meta nacional.

Quadro 47 - Número Absoluto de Óbitos por Dengue

Indicador 51	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Número absoluto de óbitos por dengue	2012 = 1 2011 = 3 2010 = 6	Reduzir em 10% o número absoluto de óbitos por Dengue no DF, em relação ao ano anterior (2 óbitos)	3	3	3	5

Fonte: SARGSUS/DATASUS/MS.

Análise/Considerações: A meta DF em 2013 não foi atingida. Ao comparar com o período de 2010 a 2013 houve um aumento no número absoluto de óbitos por dengue, porém ao verificar os números de casos confirmados com os números de óbitos, aliados com as ações de enfrentamento, os números tenderão a cair.

No Quadro 40 (Situação da Dengue no DF) são informados os casos notificados, confirmados, graves e óbitos da dengue.

Quadro 48 - Situação da Dengue no Distrito Federal - DF

SITUAÇÃO DA DENGUE NO DF									
ANO	ÓBITOS NO DF	CASOS NOTIFICADOS		CASOS CONFIRMADOS		CASOS GRAVES E ÓBITOS			
		Residentes no DF	Residentes em outras Ufs	Residentes no DF	Residentes em outras Ufs	GRAVES	ÓBITOS		
							Rede Pública	Rede Privada	HFA*
2013	11	17.890	4.345	11.820	4.006	24	8	2	1
2012	1	3.273	442	1.433	355	9	1	0	0
2011	3	6.210	775	3.150	616	14	2	0	0

Fonte: SIM/DATASUS/MS e NCE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES

HFA* - Hospital das Forças Armadas

A seguir é apresentado o estudo detalhado, realizado pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica-DIVEP/SVS/SES-DF, sobre a situação da Dengue no DF na 30ª semana epidemiológica:

RELATÓRIO 03/2013 - NCE / GDCAT / DIVEP / SVS / SES - DF (Avaliação dos óbitos por dengue no DF ocorridos até a 30ª semana epidemiológica de 2013):

O (A) dengue, nas últimas décadas, consolidou-se como um grave problema de saúde pública, nas regiões tropicais do planeta. Tanto pelo expressivo contingente de pessoas em risco, tanto pelo número de casos notificados e óbitos.

Segundo o sistema de informação do Ministério da Saúde, nos últimos meses observou-se uma elevação do número de casos e da taxa de letalidade por dengue, sobretudo após a entrada de um novo sorotipo, o DENV 4.

No DF, até a 29ª semana epidemiológica de 2013, no nosso 15º Informativo Epidemiológico, registramos 14.043 casos notificados, 7.741 confirmados, em moradores do DF e 17 casos graves e 7 óbitos confirmados. A taxa de letalidade encontra-se em 41,17%, bem acima do desejável, pela Organização Mundial de Saúde.

Além dos 7 consolidados já estão confirmados mais 2 óbitos e 2, em investigação, aguardam resultados de exames. Do total de 9 óbitos, quatro eram do sexo masculino e 5 feminino; 6 pacientes residiam no DF e 3 eram provenientes do entorno: dois de Padre Bernardo-GO e um de Águas Lindas de Goiás-GO.

As idades dos pacientes variaram de 82 anos a 5 anos com média de 36,6 anos; mediana e moda de 44 anos. Quanto ao local de ocorrência, dois óbitos ocorreram em hospitais privados e 7 em unidades públicas do DF, sendo que uma unidade hospitalar pública concentrou dois casos. Quatro pacientes não apresentavam co-morbidades, 2 tinham HAS, 1 diabetes mellitus, 1 anemia falciforme e 1 obesidade mórbida.

Quatro pacientes percorreram duas unidades de saúde até a internação onde ocorreu o óbito e 5 percorreram 3 ou mais unidades de saúde. Das unidades de saúde mais frequentadas 7 são da rede da SES-DF. O tempo de internação, antes da morte, foi extremamente variável; alguns pacientes não chegaram a ficar internados, morreram no setor de emergência, poucos minutos ou horas após a admissão. A maior permanência foi de 8 dias. O período de início dos sintomas até o óbito foi variável, tendo como média 4,8/dias. Dois casos ficaram abaixo da média e os sete restantes acima.

Os principais problemas identificados na evolução que culminou dos casos investigados foram:

- A maior parte das unidades de saúde não utiliza as normas de priorização para o atendimento dos pacientes suspeitos de dengue como a classificação de risco específica, critérios de acompanhamento, solicitação de exames complementares, tratamento, internação e alta contidas nos protocolos do PNCD/Ministério da Saúde.
- Evoluções médicas e de enfermagem, na maior parte das vezes, realizadas apenas uma vez por dia e muitas vezes sendo copiadas por dias seguidos.
- Existe pouca integração da rede de serviços que muitas vezes, mesmo com prontuário eletrônico, não tem acesso aos dados do paciente atendido, anteriormente, em outra unidade de saúde. Esta situação provoca repetição de exames laboratoriais, descontinuidade do manejo clínico, duplicidade de notificações, pode agravar a doença e onerar os cofres públicos, sem benefícios adicionais para os usuários.
- Os pacientes e familiares desconhecem os sinais de alarme, fazendo-os buscar assistência tardiamente.
- Falta de agendamento para reavaliação dos pacientes ambulatoriais.

- Ausência de registro nos prontuários de deslocamentos do paciente para outras regiões do país e o estado vacinal dos pacientes (especialmente com relação à febre amarela).
- Subnotificação de casos de pacientes que procuraram serviços de saúde o primeiro dia dos sintomas, apresentando teste rápido negativo para NS1, IgM e IgG, apresentando evolução desfavorável e óbito, dias depois por “causa desconhecida”. Nestes casos, os profissionais de saúde estão dando crédito maior ao teste rápido que ao quadro clínico, desconsiderando que qualquer teste laboratorial está sujeito às mais diversas falhas.
- Não está claro se as equipes da Saúde da Família estão engajadas e capacitadas para atender os pacientes com suspeita de dengue de acordo com a classificação de risco do Ministério da Saúde. Os pacientes do grupo A (azul) devem prioritariamente ser atendidos pelas equipes da atenção primária, descongestionando as emergências das UPA e hospitais.

Diante dos problemas constatados recomendamos:

- Entregar a todos os pacientes suspeitos de dengue (clássico ou grave), com preenchimento correto e completo, o “Cartão do Usuário – Acompanhamento Ambulatorial - Dengue” (Mod.110.14, c.c.16.480, Formato 190X85, 11/2002 NNP / SUPLAN NP. Gráfica / SES-DF). O registro, no cartão, de exames complementares, sinais vitais, medicações utilizadas e outras informações relevantes, é uma valiosa fonte de informação, seja para o paciente, sobre o que fazer em casa (Recomendações), reconhecer um possível agravamento do seu quadro (Sinais de Alerta), qual o local de atendimento, caso isto aconteça (Unidade de Referência), seja ao próximo profissional que o avalia, já que ele deve ser portado pelo paciente e atualizado em todos os atendimentos, pela equipe da assistência da unidade de saúde. Isto contribuiria, sobremaneira, para a integração do atendimento entre as unidades de saúde.
- Usar sempre o critério clínico-epidemiológico no diagnóstico de dengue, valorizando os sinais e sintomas, especialmente em períodos epidêmicos. Se surgirem dúvidas, manejar o quadro como sendo de dengue e repetir os exames.
- Engajar a Saúde da Família e outras unidades de atenção primária no atendimento de suspeitos de dengue. As equipes não devem ficar, apenas, aguardando a demanda espontânea do “doente” e adotar uma atitude ativa, ou seja, nas visitas domiciliares e atividades com a comunidade, de rotina, os agentes de saúde e outros profissionais devem orientar e buscar doentes.
- Descentralizar o teste rápido para estas equipes. Em situações de surto os recursos humanos disponíveis devem ser utilizados, para evitar a sobrecarga nos serviços de emergência.
- Qualificar mais profissionais de saúde no manejo de pessoas com dengue e outras doenças de diagnóstico diferencial, especialmente hantavirose e leptospirose, esta última, costuma apresentar aumento dos casos no mesmo período da dengue.

Quadro 49 - Cobertura de Leitos de UTI

Indicador - PPA	Série Histórica	Meta Nacional	Meta Anual	Resultado 2013
Cobertura de Leitos de UTI	2012 = 7,6 2011 = 7,8 2010 = 5,2	Parâmetros da PRT-1101/2002 2,5 a 4	8,70	8,90

Fonte: CNES/DATASUS/MS

Análise/Considerações: A variação de 0,20 pontos percentuais representou uma porcentagem de 102,30%, ou seja, houve um aumento de 2,30% de cobertura de leitos. Comparado ao ano de 2012, a SES aumentou em 17,11% a cobertura. Os leitos de UTI são regulados.

Quadro 50 - Cobertura de CAPS

Indicador 29 e PPA	Série Histórica (%)	Meta Nacional	Meta Anual	Resultado 2013
Cobertura de Leitos de CAPS	2012 = 0,29 2011 = 0,25 2010 = 0,21	0,75%	0,52%	0,48%

Fonte: CNES/DATASUS/SUS

Análise/Considerações: Indicador anual. A variação de 0,04 pontos percentuais entre o desejado e o alcançado representou o alcance da meta pactuada em 92,31%, ficando 7,69% insatisfatório. Comparado ao ano de 2012 houve um aumento na taxa de 65,52%. Para cálculo do indicador, o Ministério da Saúde só considera os CAPS credenciados e habilitados, com equipes e espaço físico consistido. Dessa forma, não entra os que estão funcionando sem credenciamento e habilitação.

Quadro 51 - Proporção de Parto Normal

Indicador 20 e PPA	Série Histórica (%)	Meta Nacional	Meta Anual	Resultado 2013
Proporção de Parto Normal	2012 = 56,60 2011 = 47 2010 = 61,90	45,90%	57%	57%

Fonte: SINASC/DATASUS/MS

Análise/Considerações: A meta foi alcançada. A variação de 0,40 pontos percentuais corresponde a proporção de 100,71%, ou seja, 0,71% de aumento em relação ao ano de 2012 e 24,18% acima da meta nacional de 45,90%..

5. Considerações Finais

O orçamento liquidado do Governo do Distrito Federal - GDF no exercício de 2013 foi de R\$16.664.556.151,50, deste montante coube à pasta da Saúde uma execução executar de R\$ 2.854.098.098,85, o que representou 17,12% do orçamento do Governo Distrital.

A Secretaria de Estado de Saúde executou cerca de 3 bilhões em ações e serviços de saúde, sendo 72,53% desse recurso executado com o Tesouro do GDF.

O GDF tem cada vez mais aplicado recursos próprios nas ações e serviços de saúde, empregando da sua receita própria 17,29%, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal.

Os dados sobre a oferta e produção de serviços corresponderam às informações sobre a rede física de saúde (CNES), o faturamento (SIA e SIH), a produtividade da rede referente aos serviços médico-hospitalares (dados estatísticos), bem como a apresentação das ações de saúde desenvolvidas no decorrer do acumulado dos três quadrimestres do ano de 2013 fornecidos pelas diversas áreas da Secretaria.

Este relatório detalhado do ano de 2013 será apreciado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal-CSDF, conforme Lei Complementar n.º141/2012.

Por fim, cabe ressaltar que este documento é um instrumento de gestão que permite aos gestores corrigirem rumos e melhorarem as ações a serem desenvolvidas, além de contribuir para o avanço da transparência das informações de saúde no DF.

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 11 fev. 2014.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 06 jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012.** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 22 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores : 2013 - 2015** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 156 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório Anual de Atividades: Prestação de Contas Anual do Governador-2013.** Brasília, 2014.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatórios de Atividades Quadrimestrais - RAQ - 1º, 2º e 3º - 2013.** Brasília, 2014.